ANNO XLVI. NUMERO 176. — SABBADO 6 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$75
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves Maçães, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 11 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 312.—Portaria ao general commandante das armas.—Não havendo presentemente cavallos no deposito de instrucção, por se terem vendido ultimamente quasi todos em hasta publica, mande V. Exc. recolher ao respectivo corpo as praças de policia que alli se acham, até que se faça a remonta da cavalhada.

N. 313.—Dita ao mesmo.—Ficam expedidas as convenientes ordens aos agentes da companhia Brasileira de paquetes para fazerem receber e transportar para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* os seis recrutas mencionados no officio de V. Exc. de hoje datado, sob n. 133.

N. 314.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. com urgencia um official de carapina á fortaleza do Brum, fazer o concerto necessario na porta da cozinha da casa de residencia do respectivo commandante, que desabou do portal de pedra.

N. 315.—Dita ao capitão do porto.—Ficam expedidas as convenientes ordens aos agentes da companhia Brasileira de paquetes para fazerem transportar para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* os dous recrutas de nomes Angelo Thomaz de Aquino e Mizael Junior, visto terem sido julgados aptos como consta do termo que veio annexo ao officio de V. S. desta data, sob n. 26 a que respondo.

N. 316.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e afim de que faça publicar o incluso edital, junto por cópia, que me foi remettido pelo Exm. Sr. presidente do Pará, declarando que tendo se ultimado os reparos de que precisa a barca *Pharol*, acha-se ella desde o dia 17 de fevereiro ultimo, ancorada na mesma posição que occupava no canal de Bragança.

2ª secção.

N. 319.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo participou o juiz de direito da comarca do Bonito, bacharel João Rodrigues Chaves em officio de 26 de fevereiro ultimo, nessa data entrou elle no goso da licença de quarenta dias sem vencimentos, que por esta presidencia lhe foi concedida a 31 de janeiro ultimo.

N. 320.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Pelo tenente João Deoclecio da Silva Bento, que segue para Buique, Bom Conselho, S. João e Garanhuns, conduzindo soccorros para os indigentes perseguidos pela fome, remetta V. S. a ambulancia destinada a segunda daquellas localidades.

N. 321.—Dita ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Tendo nomeado uma commissão composta do major Bento José Alves, capitão Thomaz de Araujo e Albuquerque e o delegado do termo Manoel Aprigio de Moraes, para receber e distribuir com toda a igualdade e verdadeiro espirito de caridade pelos indigentes accommettidos pela fome no termo de S. Bento dessa comarca, os generos alimentarios que nesta data remetto pelo tenente João Deoclecio da Silva Paula, e constam da relação junta ao officio que a mesma commissão dirijo; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, recommendando-lhe que me participe o que occorrer acerca da mesma fome.

N. 322.—Dita ao Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado, juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Tendo nomeado a Vmc., o capitão Antonio Victor Corrêa e o vigario Nemerio de S. João Gualberto, como lhe communico nesta data para comporem a commissão encarregada de distribuir pelos indigentes accommettidos pela fome no municipio de Garanhuns, e para os municipios do Bom Conselho e Buique, os cidadãos mencionados na relação inclusa, remettendo a cada uma das commissões os generos alimentarios constantes de relações, que ás mesmas remetto pelo tenente João Deoclecio da Silva Paula; assim lh'o communico para seu conhecimento, recommendando-lhe que me participe o que occorrer na comarca acerca da mesma fome.

N. 323.—Dita ao juiz municipal da primeira vara desta cidade. — Transmitto a Vmc. para que substituam as irregulares que estão em Fernando de Noronha as guias juntas dos sentenciados Jacob José do Franca, Arcenio Cesar de Mello Barreto, Epiphanio José Moreno, João Rodrigues de Souza, Manoel Floriano da Silva, Narciso Gomes Pereira, Targinio de Carvalho e Silva, e Silvino Ricardo Amancio, de que trata o officio junto por cópia do presidente da provincia do Pará, e as relações que tambem lhe envio.

N. 324.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. desligar do corpo sob seu commando o soldado Antonio Mendes de Mello, de quem trata o seu officio n. 104 de 9 do corrente, visto ter completado o tempo de seu engajamento e não querer continuar a servir.

N. 325.—Dita ao mesmo.—Expeça Vmc. ordem para que seis praças do corpo sob seu commando, acompanhem o tenente João Deoclecio da Silva Paula que vai em deligencia conduzindo soccorros para a comarca de Garanhuns.

N. 326.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. desligar do corpo sob o seu commando o furriel Davino Ribeiro de Senna, de quem trata o seu officio n. 105 de 9 do corrente, visto ter sido julgado incapaz do serviço.

N. 327.—Dita ao promotor publico da comarca de Palmares, delegado do termo de Agua-Preta e subdelegado do districto de Cassupe.—Recommendo a Vmc que preste todo o auxilio ao seu alcance ao tenente João Deoclecio da Silva Paula para que não encontre a menor difficuldade em obter os cavallos necessarios a conducção dos generos alimenticios que leva para soccorro dos indigentes dos municipios do Buique, Bom Conselho e Garanhuns.

N. 328.—Dita ao tenente João Deoclecio da Silva Paula.—Fica Vmc. autorisado a tirar do 3:000$ que nesta data mandei entregar-lhe na thesouraria de fazenda para occorrer as despezas com a conducção dos generos alimenticios, destinados a soccorros aos indigentes do alto sertão, a quantia de 50$ para as despezas de sua viagem.

N. 329.—Deliberação.—O presidente da provincia comformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 305 de 3 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de subdelegado da freguezia de Salgueiro o cidadão Domingos Gonçalves Martins Parente.

N. 330.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 342 de 9 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1.º, 2.º, 3.º, 5.º e 6.º supplentes do subdelegado do districto da Capunga da freguezia da Boa-vista os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: bacharel Walfredo da Cunha Figueiredo, Augusto José Gonçalves Lessa, José Domingues do Carmo e Silva, Miguel Ferreira Pinto e Alfredo Henrique Garcia.

N. 331.—Dita.—O presidente da provincia em vista de officio do chefe de policia n. 342 de 9 do corrente, resolve conceder a exoneração que pediram dos cargos de 1.º, 2.º, 3.º, 5.º e 6.º supplentes do subdelegado do districto da Capunga da freguezia da Boa-vista os cidadãos bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco Junior, bacharel Bento José da Costa, tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão, Dr. Augusto Francisco de Oliveira e tenente Ernesto Vieira de Araujo.

3ª secção.

N. 331 bis.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento que o conego Francisco José Tavares da Gama, segundo me participou em officio de 7 do corrente, reassumio nessa data o exercicio do governo desta diocese.

N. 332.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. em additamento a minha portaria de hoje e para os fins convenientes que acabo de autorisar o tenente João Deoclecio da Silva Paula a tirar dos 3:000$ que lhe mandei entregar para as despezas com a conducção dos generos alimenticios, destinados a soccorros aos indigentes do alto sertão, a quantia de 50$ para as despezas de sua viagem.

N. 333.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins que segundo participou o juiz municipal do termo do Cabo, bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra em officio de 7 do corrente, nessa data reassumio elle o exercicio do dito cargo, por ter o juiz de direito da comarca entrado no das respectivas funcções.

N. 334.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins que segundo participou o juiz de direito da comarca do Bonito, bacharel João Rodrigues Chaves em officio de 26 do mez findo nessa data entrou no goso da licença de 40 dias sem vencimentos que lhe foi concedida por deliberação de 31 de janeiro ultimo.

N. 335.—Dita ao mesmo.—Em vista do que me solicitou o presidente da Parahyba em officio de 10 do corrente, sob n. 811, expeça V. S. suas ordens afim de que ao commandante ou immediato do vapor *Potengi* da companhia Pernambucana, que segue para o norte no dia 11 deste mez, seja entregue a importancia da arrecadação dos direitos daquella provincia ahi recolhidos, relativos aos mezes de novembro a dezembro ultimos.

N. 336.—Dita ao mesmo.—Por conta do credito de 40:000$ aberto hontem sob a responsabilidade da presidencia, para soccorros aos desvalidos flagelados pela fome no alto sertão, mande V. S. entregar a quantia de 3:000$ ao tenente addido ao corpo provisorio de policia João Deoclecio da Silva Paula que se acha encarregado da conducção desses soccorros, afim de que possa elle occorrer as necessarias despezas.

N. 337.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista do pret junto em duplicata sejam liquidados os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Cabo, e paga a sua importancia ao negociante Antonio José Pereira da Cunha, conforme solicitou o commandante superior daquelle municipio em officio de 9 do corrente, sob n. 1057.

N. 338.—Dita ao mesmo.—A Miguel Gonçalves da Luz mande V. S. pagar depois de liquidados em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Agua Preta, com officio de 7 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo dos guardas nacionaes destacados no povoado dos Montes.

N. 339.—Dita ao mesmo.—Nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 9 do corrente, sob n. 155, mande V. S. pagar ao cirurgião Justino Eugenio Lavenere ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio n. 251, de 21 de fevereiro ultimo, a quantia de 52$860 proveniente de medicamentos fornecidos pelo referido cirurgião para curativo dos presos da cadeia do termo do Bonito, como se vê da inclusa conta em duplicata.

N. 340.—Dita ao mesmo.—Devolvo a V. S. para os fins indicados na portaria da presidencia de 16 de setembro do anno proximo passado as contas juntas em duplicata que vieram annexas aos seus officios de 27 do citado mez de setembro, sob ns. 592 e 593 relativas ás despezas feitas nos mezes de junho a agosto daquelle anno, com o sustento dos presos pobres da cadêa do termo do Buique, visto já estar satisfeita a requisição constante dos citados officios, que ficam assim respondidos.

N. 341.—Dita ao mesmo.—Em vista do que solicitou o coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio de hoje, sob n. 109, recommendo a V. S. que mande abonar por adiantamento dous mezes de vencimentos, á contar do 1º deste mez, ao tenente addido áquelle corpo, João Deoclecio da Silva Paula, que segue em diligencia para a comarca de Garanhuns, e bem assim entregar-lhe a quantia de 65$000, como ajuda de custo de ida e volta.

4.ª secção.

N. 342.—Officio ao presidente da provincia da Parahyba.—Nesta data, e de conformidade com o officio de V. Exc., de 10 do corrente, sob n. 811, expeço as necessarias ordens, afim de que o commandante ou immediato do vapor *Potengi*, que segue para o norte no dia 15 deste mez, receba da thesouraria de fazenda desta capital e conduza para essa provincia, a importancia dos direitos á ella pertencentes que se acha recolhida áquella thesouraria, relativa aos mezes de novembro e dezembro ultimos.

N. 343.—Portaria ao conego Francisco José Tavares da Gama, governador do bispado.—Pelo seu officio de 7 do corrente, fiquei inteirado de haver V. S. reassumido o exercicio do cargo de governador desta diocese.

N. 344.—Dita á camara municipal do Recife.—Declaro á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 23 de fevereiro proximo findo, sob n. 13, que em vista do que informou a thesouraria provincial, em 9 do corrente, approvo o orçamento na importancia de 252$000 da obra do pedestal de que trata o seu citado officio e autoriso a mesma camara á despender aquella quantia pela verba—obras novas—do § 4º do orçamento municipal vigente, se a renda que tiver de arrecadar no corrente exercicio o permittir, sem prejuizo das despezas urgentes que devem ser preferidas.

N. 345.—Dita ao tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca.—Recommendo a Vmc. que não só auxilie, pelos meios á sua disposição, ao tenente João Deoclecio da Silva Paula, que vai encarregado de fazer conduzir generos alimenticios com que têm de ser soccorridos os habitantes indigentes de diversos municipios, afim de que os mesmos generos sejam conduzidos com a maior brevidade, como que no caso de não ser possivel a condição de todos os generos, Vmc. haja de os mandar recolher aos seus armazens, o que espero de seu patriotismo.

N. 346.—Dita á João Manoel Pontual Junior.—Aceito e agradeço o offerecimento que V. S. fez em seu officio de hoje de 100 saccas com farinha para soccorrer aos nossos irmãos victimas da fome nos sertões desta provincia e em particular aos de Papacaça, os quaes V. S. mandará entregar ao tenente João Deoclecio da Silva Paulo, portador deste.

N. 347.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—De conformidade com o que solicitou o presidente da Parahyba, em officio de 10 do corrente sob n. 811 providencie Vmc. afim de que o commandante ou immediato do vapor *Potengi* que seguem para o norte no dia 15 do corrente, receba da thesouraria de fazenda desta capital e condusa para aquella provincia a importancia dos direitos a ella pertencente, que se acham recolhidos áquella thesouraria, relativos aos mezes de novembro e dezembro ultimos.

N. 348.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes. — Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Cruseiro do Sul* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 349.—Dita aos mesmos.—Os Sr. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruzeiro do Sul*, aos recrutas de nomes Antonio Barbosa de Lima, José Batata Vieira, José Joaquim de Sant'Anna, Joaquim Francisco de S. Barros, Manoel Francisco de Oliveira e Pedro Gomes.

N. 350.—Dita aos mesmos.—Os Srs agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor *Cruzeiro do Sul* os dous recrutas de nomes Angelo Thomaz de Aquino e Mizael Junior.

N. 351.—Dita a Severino Camello Pessoa Cavalcante, capitão João Hyppolito de Souza, tenente-coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcante.—Cumprindo o rigoroso dever de soccorrer os habitantes indigentes dessa villa e seu termo, que se acham infelizmente sem meios de satisfazer as suas mais urgentes necessidades, em consequencia do flagello da secca, resolvi nomear uma commissão composta de Vv. Ss. afim de receber os generos que são conduzidos pelo tenente João Deoclecio da Silva Paula e constam da relação inclusa e destribui-los pelos indigentes com toda igualdade e verdadeiro espirito de caridade. E confiando no patriotismo e philantropia de Vv. Ss. espero que aceitarão semelhante commissão.

Relação dos generos alimenticios á que se refere o officio do Exm. Sr. presidente da provincia desta data:

50 saccas com farinha.
40 ditas com milho.
10 ditas com feijão.
28 arrobas de carne secca.

N. 352.—Dita ao tenente-coronel Manoel Silvestre de Albuquerque Maranhão, Americo Cavalcante de Albuquerque e Augusto Soares Villela.—Cumprindo o rigoroso dever de soccorrer os habitantes indigentes dessa villa e seu termo, que se acham infelizmente sem meios de satisfazer as suas mais urgentes necessidades, em consequencia do flagello da secca, resolvi nomear commissão composta de Vv. Ss., afim de receber os generos que são conduzidos pelo tenente João Deoclecio da Silva Paula e constam da relação inclusa e destribui-los pelos indigentes com toda igualdade e verdadeiro espirito de caridade. E confiando no patriotismo e philantropia de Vv. Ss., espero que aceitarão semelhante commissão.

Relação dos generos alimenticios.

100 saccas com farinha.
15 ditas com milho.
4 ditas com feijão.
60 arrobas de carne secca.
60 saccas com arroz.

N. 353.—Dita ao Dr. Manoel de Medeiros Furtado, capitão Antonio Victor Correia, e o vigario Nemezio de S. João Gualberto.—Cumprindo o rigoroso dever de soccorrer os habitantes indigentes dessa villa e seu termo, que se acham infelizmente sem meios de satisfazer as suas mais urgentes necessidades, em consequencia do flagello da secca, resolvi nomear uma commissão composta de Vv. Ss. afim de receber os generos que são condusidos pelo tenente João Deoclecio da Silva Paula e contám da relação inclusa, e destribui-los pelos indigentes com toda igualdade e verdadeiro espirito de caridade. E confiando no patriotismo de Vv. Ss., espero que aceitarão semelhante commissão.

Relação dos generos alimenticios.

40 saccas de farinha.
2 dita com milho.
3 ditas com feijão.
60 arrobas de carne de secca.

N. 354.—Dita a Manoel Aprigio de Moraes, major Bento José Alves de Oliveira e capitão Thomaz de Araujo e Albuquerque.—Cumprindo o rigoroso dever de soccorrer os habitantes indigentes dessa villa e seu termo, que se acham infelizmente sem meios de satifazer as suas mais urgentes necessidades, em consequencia do flagello da secca, resolvi nomear uma commissão composta de Vv. Ss., afim de receber os generos que são condusidos pelo tenente João Deoclecio da Silva Paula, e constam da relação inclusa e destribuidos pelos indigentes com toda igualdade e verdadeiro espirito de caridade. E confiando no patriotismo e philantropia de Vv. Ss., espero que aceitarão semelhante commissão.

Relação dos generos alimenticios.

40 saccas com farinha.
20 ditas com milho.
2 ditas com feijão.
40 arrobas de carne secca.

N. 355.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereram as professoras publicas de instrucção primaria Francelina Forjaz de Lacerda da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda e Amelia Carolina da Silva Ramos, de Santo Antonio de Tracunhãem, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 8 do corrente sob n. 90, resolve conceder-lhes licença para permutarem entre si as respectivas cadeiras.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 11 DE MARÇO

2ª secção.

N. 356.—Officio ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 21 de fevereiro ultimo sob n. 251, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao cirurgião Justino Eugenio Lavenere, ou ao seu procurador a quantia de 52$860, constante do citado officio.

N. 357. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Agua Preta.—Nesta data autorisou se a thesouraria provincial a pagar a Miguel Gonçalves da Luz, os vencimentos constantes do officio de V. S., datado de 7 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 358. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 1057, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao negociante Antonio José Pereira da Cunha, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 359.—Dito ao juiz de direito da comarca do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar-lhe que ficou inteirado pelo seu officio de 26 do mez findo, de ter V. S. nessa data entrado no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação de 31 de janeiro ultimo.

N. 360.—Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna.—O Exm. Sr presidente da provincia, manda declarar-lhe que ficou inteirado pelo seu officio de 7 do corrente, de ter nessa data reassumido o exercicio do seu cargo.

N. 361.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio que V. S. lhe dirigio hoje sob n. 108, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para abonar ao tenente João Deoclecio da Silva Paula, os vencimentos e ajuda de custo, constantes do citado officio.

3ª secção.

N. 362.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento que por deliberação desta data, concedeu as professoras publicas de instrucção primaria Francelina Forjás de Lacerda da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda e Amelia Carolina da Silva Ramos, de Santo Antonio de Tracunhãem, a licença que pediram para permutarem entre si as referidas cadeiras.

4ª secção.

N. 363.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que por deliberação desta data e em vista de sua informação de 8 do corrente sob n. 90, resolveu conceder a licença que pediram as professoras publicas de instrucção primaria Francelina Forjás de Lacerda da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda e Amelia Carolina da Silva Ramos da de Santo Antonio de Tracunhãem, para permutarem entre si as respectivas cadeiras.

N. 364.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, queira V. S. providenciar para que siga a seu destino os inclusos telegrammas dirigidos ao promotor publico da comarca de Palmares, delegado do termo de Agua Preta e subdelegado da freguezia do mesmo nome.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 12 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 366.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta José Pereira do Espirito Santo, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saúde, como consta do termo annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 134.

2.ª secção.

N. 368.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que diariamente seja apresentada ao juiz de direito da segunda vara, presidente do tribunal do jury, que está funccionando, a datar de 14 do corrente, a guarda que é costume ser mandada para o dito tribunal

N. 369.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional de Barreiros e Agua Preta.—Expeça V. S. as suas ordens para que uma guarda de honra tirada do batalhão n 45 de infantaria, acompanhe as procissões que durante a quaresma ou a semana santa sahirem da igreja matriz, da freguezia de Barreiros.

N. 370.—Circular á todos os commandantes superiores da guarda nacional da provincia.—Communico á V. S. para o seu conhecimento e direcção que, segundo o aviso do ministerio da justiça de 26 de fevereiro ultimo, os caixeiros das casas commerciaes matriculadas, estão sugeitos á todo o serviço dos corpos da reserva da guarda nacional, visto como o art. 15 da lei de 19 de setembro de 1850, só os dispensa do que prestam os corpos da activa, conforme já foi explicado pelo aviso de 1 de abril de 1867.

N. 371.—Portaria ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Declaro á Vmc., em additamento ao meu officio de hontem, que um dos membros da commissão nomeada para a distribuição dos generos alimentarios no termo de S. Bento, é o major Bento José Alves de Oliveira: o que Vmc. fará constar á mesma commissão.

N. 372.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando o soldado José Irineu da Annunciação, de quem trata o seu officio n. 112 de 11 do corrente, visto ter sido considerado incapaz de continuar a servir.

N. 373.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano José Joaquim da Silva, de quem trata o seu officio n. 110, de 11 do corrente, se para isto tiver a precisa idoneidade.

N. 374.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, tabellião de notas e escrivão do crime, civel e jury do termo de Cimbres, resolve conceder-lhe mais tres mezes de licença para tratar de sua saúde nesta capital.

3ª secção.

N. 376.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que, em vista da inclusa conta, á que se refere o officio do inspector da saúde publica de 10 do corrente, seja paga ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto a quantia de 82$240 rs., em que importou uma ambulancia de medicamentos que forneceu para o tratamento dos indigentes accommettidos de febres de mão caracter na vila do Ouricury, devendo este pagamento correr por conta do credito de....... 40·000$ de que trata a mesma portaria do citado dia 10.

N. 377.—Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. as duas inclusas contas em duplicata que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco com officio de 10 do corrente, afim de que mande pagar a quantia de 8$500 rs., proveniente de passagens dadas nos trens da mesma estrada durante o mez de fevereiro ultimo, sendo 6$600 rs. por conta do ministerio da guerra, e 2$ pelo da marinha, como se vê das mencionadas contas.

N. 378.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada em vista da conta em duplicata e documentos juntos, a despeza proveniente dos medicamentos fornecidos no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado para a enfermaria dos menores do arsenal de guerra, mande V. S. pagar a sua importancia á Augusto Caors, conforme solicitou o director do mesmo arsenal em officio de hoje, sob n. 38.

N. 379.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 66, recommendo á V S. que mande entregar ao thesoureiro d'aquella repartição a quantia de 2:200$ para execução dos reparos supplementares de que precisa a casa destinada ao asylo de mendicidade, os quaes constam do orçamento que por cópia acompanhou a minha portaria de 9 d'este mez.

N. 380.—Dita ao mesmo.—Em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar á Geraldo Henriques de Mira a quantia de 150$, proveniente de 5,000 enveloppes que forneceu para o expediente da secretaria d'esta presidencia.

N. 381.—Dita ao mesmo.—Recommendo á V. S. que, em vista das duas inclusas contas que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, com officio de 10 do corrente, mande pagar a quantia de 53$250 rs., proveniente de passagens dadas por conta da provincia nos trens d'aquella estrada, durante o mez de fevereiro proximo findo.

N. 382.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, de conformidade com o que solicitou o commandante do corpo provisorio de policia em officio de hontem, sob n. 111, sejam abonados por adiantamento 4 mezes de vencimentos ao alferes Antonio Joaquim de Barros Lima, que segue em diligencia para Pajeú de Flores, 4 mezes de soldo para 6 praças que o acompanham, e 2 mezes tambem de soldo á outras 6 praças que vão com o tenente João Deoclecio da Silva Paula a Garanhuns, tudo a contar do 1.º do corrente, entregando-se ao mesmo tempo áquelle alferes a quantia de 110$, como ajuda de custo de ida e volta.

4ª secção.

N. 385.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Norte. — Remettendo á V. Exc. o incluso involucro, contendo 4 pares de laminas e 2 tubos capillares com puz vaccinico que V. Exc. solicitou em seu officio de 24 de fevereiro proximo findo.

N. 386.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagoas.—Remettendo á V. Exc. o incluso involucro, contendo 4 pares de laminas e 2 tubos capillares com puz vaccinico. Fica assim respondido o seu officio de 8 do corrente.

N. 387.—Deliberação. — O Exm. Sr. presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor da cadeira de instrucção primaria de Villa-Bella, Guilhermina Francisca de Araujo Lins, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, de 26 de fevereiro proximo findo sob n. 80, resolve conceder-lhe o prazo de 3 mezes á contar daquella data para entrar no exercicio de sua cadeira.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 12 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 388.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro á V. Exc., em resposta ao seu officio de 11 do corrente sob n. 135; que se mandou satisfazer o pedido de objectos necessario ao quartel das Cinco-Pontas, onde tem de ser alojado o corpo de voluntarios da patria que se espera da côrte.

N. 389. — Dita ao director do arsenal de guerra.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar á Augusto Caors a quantia de 104$976 constante do officio de V. S., datado de hoje e sob n. 38, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

2ª secção.

N. 390.—Officio ao juiz de direito da 2ª vara, presidente do jury. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de hoje datado, que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para mandar-lhe apresentar diariamente, á principiar de 14 do corrente, e em quanto durar a sessão do jury que está funccionando, a guarda que é costume ir para esse tribunal.

N. 391.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 111, que a thesouraria provincial tem ordem para abonar a ajuda de custo, soldos e vencimentos constantes do citado officio.

3ª secção.

N. 392. — Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 66, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição os 2:200$000 constantes do citado officio.

4ª secção.

N. 393. — Officio ao inspector da saúde publica.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto a quantia de 82$240 provemente dos medicamentos constantes do citado officio.

N. 394.—Dita ao superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.—Pela secretaria da presidencia se declara ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que nesta data transmittio-se ás thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes, as contas que vieram annexas ao citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE EM 13 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 395.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer o cartuxame necessario para as honras funebres devidas ao cadaver do capitão da guarda nacional d'este municipio, Felix Francisco de Souza Magalhães.

2ª secção.

N. 396.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife. — Expeça V. S. suas ordens para que pela guarda nacional aquartellada sejam feitas as honras que forem devidas ao cadaver do capitão da mesma guarda nacional Felix Francisco de Souza Magalhaes as tres e meia horas da tarde de hoje na igreja da ordem terceira do Carmo.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de agosto de 1870.

N. 1064.—Illm. e Exm Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Apparicio Gomes, como complice em crime de morte no termo de Porto Calvo da provincia das Alagoas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Felippe, escravo de Francisco Muniz Pontes, por fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Antonio de Jesus, por crime de furto.

A' ordem do de S. José, Luiz, escravo de José Marcolino da Cunha Fragoso, por disturbios.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MEDICOS DE POLICIA.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foram nomeados, em vista da lei provincial n. 961 de 14 de junho ultimo, medicos de policia os Srs. Drs Adrião Luiz Pereira da Silva e Dr. José Soriano de Souza.

ALFORRIA DE ESCRAVOS.—Tendo pedido dispensa o Sr. Dr. João da Silva Ramos, foi nomeado o Sr. Dr. Gervazio Rodrigues Campello, por deliberação da presidencia, de 4 do corrente, para membro da commissão encarregada de promover a alforria de crianças do sexo feminino, por conta dos cofres provinciaes.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi declarado chamar-se Felippe de Moraes Bezerra de Andrade, e não Felix Nery de Andrade, o 3º supplente do subdelegado do Bebedouro, no termo de Caruarú, nomeado em 21 de junho ultimo.

NAVIOS ENCONTRADOS.—O brigue inglez *Edith Mary*, chegado de Glascow, fallou durante a viagem com os seguintes navios: a 14 de junho, na lat. N. 39º e long. O. de Greenwich 17º, a galera ingleza *Mahadana*, indo de Liverpool para Ca cutá; a 3 de julho, na lat. N. 9º e long. O. 25º a barca ingleza *Bancagua*, indo de Leeds para Calhão, com 32 dias; a 4, nas mesmas lat. e long., a barca norueguense *Viking*, indo de Glascow para Buenos-Ayres, com 41 dias; a 11 de julho na lat. N. 6º e long. O. 21º, a barca ingleza *Paul Frederick Pogge* indo de Glascow para Buenos-Ayres, com 41 dias; a 20, na lat. N. 5º e long. O. 23º, a galera ingleza *Wild Rose*, indo de New Castle para Calcutá com 27 dias; e a 30 na lat. N. 12º e long. O. 25º, a barca americana *Charter Oak*, indo de Liverpool para Buenos-Ayres com 28 dias.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Tem hoje logar no convento dos missionarios capuchinhos, o levantamento da bandeira de Nossa Senhora Mãi do Povo, precedido de missa solemne. A' tarde começarão as novenas.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA.—E' este o nome que passa a ter a rua da Cadêa do Recife, e não do *Marquez do Recife*, como hontem sahio na nossa *Revista* por engano.

SOCIEDADE PATRIOTICA DOUS DE JULHO.—Deve hoje reunir-se esta sociedade, ás 4 horas da tarde, na rua da Aurora n. 70, afim de serem empossados os novos funccionarios. Para ella são convidados todos os socios.

COADJUTOR.—Acha-se nomeado coadjutor da freguezia da Escada, o Revm. Antonio Francisco Aréas.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1.º ao ultimo de julho de 1870.

Existiam 14 homens e 13 mulheres, entraram 1 homem e 1 mulher, existem 15 homens e 14 mulheres.—Total 29.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico deste o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 2, 8, 12, 15, 19 e 22.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheira 1, serventes 2.

Advertencia.

Foram recolhidos este mez neste hospital, os enfermos seguintes: Manoel Paz dos Anjos, pardo, solteiro, no dia 23, e Angela Francisca de Barros, parda, solteira, no dia 25.

O mordomo do mez,
Antonio Ramos.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de julho de 1870.

Existiam 29 homens e 45 mulheres, entraram 3 homens e 3 mulheres, morreram 2 homens e 1 mulher, existem 30 homens e 47 mulheres.—Total 77.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias: 2, 8, 12, 19, 25, 28 e 30, as 10, 10 1/2, 11, 11 1/2 e 12 horas da manhãa.

Advertencia.

Entraram:

No dia 8, um homem de nome Benedicto José de Mello, preto, solteiro, com 25 annos de idade, natural desta provincia.

No dia 10, um homem de nome Antonio Diogo, branco, solteiro, natural do Rio-Grande do Norte, com 40 annos de idade; o qual morreu no dia 12 de ulceras gangrenadas.

No dia 23, um homem de nome Luiz Bernardo da Silva, pardo, solteiro, com 30 annos de idade e natural desta provincia.

No dia 1º, uma mulher de nome Clementina, branca, solteira, com 25 annos de idade, natural da freguezia da Boa-Vista.

No dia 8, uma mulher de nome Francisca Rita, parda, solteira, com 30 annos de idade e natural do Recife.

No dia 29, uma mulher de nome Mergelina de Mello Azedo Ramos, branca, casada, com 25 annos de idade e natural da provincia da Parahyba.

Morreram:

No dia 13, uma mulher de nome Francisca Leopoldina da Fonseca Guimarães, branca, solteira, com 35 annos de idade, natural do Rio-Formoso, de phtysica pulmonar, e entrou para este estabelecimento no dia 29 de agosto de 1868.

No dia 14, um homem de nome Camillo Bezerra Cavalcante, pardo, solteiro, com 46 annos de idade, natural do Recife, de phtysica pulmonar, e entrou para este estabelecimento no dia 18 de fevereiro de 1864.

Existem neste estabelecimento, 77 alienados, 73 a custa da caridade e 4 que pagam a casa.

Hospicio de alienados em Olinda, 1º de agosto de 1870.

O mordomo do mez,
J. J. Antunes.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 155ª, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, a qual corre hoje.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 de agosto de 1870.

José Antonio de Oliveira, branco, Pernambuco, 94 annos, casado, Boavista, hemeplegia.

Lourenço Lopes da Fonceca, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II; enterite chronica.

Josepha, branca, Pernambuco, 44 annos casada Boavista, hospital Pedro II; febre maligna.

Loyol Hep Kenges, pardo, America, 39 annos solteiro, Boavista, hospital Pedro II; dilatação no craneo.

Francelina, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boavista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Laurentino Teixeira dos Santos, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio, casa de detenção; inflamação na bexiga.

Faustino, preto escravo, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Boavista; anemia.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos solteira, Recife; phtysica pulmonar.

Eleuterio, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; catarro pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 2 DE AGOSTO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva e Regueira Costa, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Doria e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO. — Aggravante, a Santa Casa da Misericordia; aggravado, o juizo—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Domingues da Silva.—Deram provimento. Aggravante, José Antonio Guimarães; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Regueira Costa.—Negaram provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago. — Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, José Paulino de Mello.—Appellante, Francisco David Gomes de Sá; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellação crime: appellante, Joaquim Ferreira de Mello; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, Antonio Vaz da Costa; appellado, Francisco Ignacio da Costa.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, João Guilherme de Mello; appellado, Tiburcio Valeriano Baptista. Appellantes, D. Carolina Maria da Conceição e outros; appellados, os herdeiros do barão d'Atalaya.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellações civeis: appellante, Lourenço José Peres; appellado, Luiz Gonzaga de Seu-

22. Appellante, bacharel Luiz da Silva Gusmão; appellado, José Joaquim Gonçalves Bastos.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Luiz Rodrigues de Souza. Appellante, o juizo; appellado, Justino Corrêa da Silva.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime: appellante, José Tavares de Azevedo; appellado, Antonio Rodrigues da Costa.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, José C. de ... Menezes. Appellante, o juizo; appellado, Sampayo, escravo. Appellante, Luiz Francisco Ferreira; appellado, o juizo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Balthazar Lopes de Souza; appellado, Francisco Cordeiro da Cruz. Appellante, Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió; appellado, Macario da Costa Moraes.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, João Joaquim Monteiro; appellada, a justiça.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

5.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 18 DE JULHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. COSTA JUNIOR.

Presentes os Srs. Dr. Lobo Moscoso, Gameiro, Costa Moreira e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da presidencia, de 14 do corrente, communicando de ordem de S. Exc. para seu conhecimento, que nesta data e em vista de sua informação de 20 de abril ultimo sob n. 24 deu na petição do engenheiro civil Dr. Gustavo Wurbain o seguinte despacho:—«Pagando o supplicante á camara municipal desta cidade o imposto devido e assignando na repartição das obras publicas o respectivo termo de responsabilidade».—Inteirada.

Outro do contador, communicando que a quota votada no § 4º do art. 2º da lei n. 901, destinada para as despezas eventuaes, acha-se esgotada, e sendo de necessidade a continuação das despezas que occorrerem de julho corrente ao ultimo de setembro, roga á camara que se digne providenciar.—Marcou-se 1:000$, officiando-se a S. Exc. para autorisar essa despeza.

Outro do engenheiro cordeador informando o requerimento de Custodio José Vianna, no qual pede licença para construir uma sotéa na casa n. 55 da rua do Pilar.—Concedeu-se.

Outro do mesmo engenheiro, informando favoravelmente sobre o requerimento de Diogo Augusto dos Reis, no qual pede licença para fazer janellas das duas portas da casa n. 175 da rua Imperial.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, respondendo aos quatro quisitos propostos pelo advogado, relativamente á pretenção de Antonio Pinto de Barros.—Ao advogado.

Outro do mesmo, informando favoravelmente sobre o requerimento da companhia Pernambucana, no qual pede licença para murar o seu terreno sito na rua do caes do Marquez do Herval.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Simeão Pereira de Castro, no qual pede licença para construir uma casa de taipa no povoado do Encanamento do Poço da Panella—Concedeu-se.

Foi approvado um parecer da commissão de policia sobre a petição de Vicente José de Oliveira, pedindo uma gratificação por excesso de trabalho.—A commissão é de parecer que seja indeferida a petição.

« O Sr. Dr. Pitanga fez o seguinte requerimento que posto á votos foi approvado:

« Requeiro que se façam comprar livros de que trata o art. 77 do regulamento do cemiterio, e que estes contenham todos os dizeres precisos afim de que se possa proceder á escripturação de maneira a prevenir os inconvenientes conhecidos.—Paço da camara municipal do Recife 2 de março de 1870.—Dr. Pitanga. »

O Sr. Gameiro fez tambem o seguinte requerimento que posto á votos foi approvado.

« Requeiro que a commissão encarregada dos negocios do cemiterio publico, examine se da escripturação do mesmo se póde tirar qualquer duvida pela numeração das sepulturas onde se acham inhumados os cadaveres, e no caso contrario, indique o meio mais conveniente a adoptar-se, e que facilite prompto conhecimento.

« Sala das sessões, 23 de junho de 1870.— O vereador José Maria Freire Gameiro. »

Foi igualmente apresentado um requerimento do Sr. Dr. Aquino:

« Requeiro que se faça cumprir pontualmente o que determina o art. 1º do tit. 4º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, que não é senão o que dispõe o § 9º do art. 66 da lei do 1º de outubro de 1828, afim de que cesse o abuso de matarem-se e esquartejarem em quintaes e partes posteriores de açougues, porcos, carneiros e cabras.

« Sala das sessões 2 de março de 1870.—Dr. Aquino Fonceca. »

Posto a votos não foi approvado.

O Sr. Dr. Moscoso propoz a seguinte postura addicional:

« Fica desde já prohibida a fundação do estabelecimentos de caldeiraria, fundição de ferro ou de metaes de qualquer qualidade que sejam, ou outros que trabalhem com carvão de ferro, ou produzam grande fumaça, em lugares que não sejam da rua do Brum para diante da fundição do Bowman, Santo Amaro adiante da ultima casa da mesma rua na frente do rio Capibaribe, rua Imperial, adiante do edificio onde foi fabrica de sabão. As fabricas ou estabelecimentos de tal natureza actualmente existentes, logo que por qualquer motivo deixem de existir, não poderão ser renovadas no mesmo lugar e sim nos lugares nesta postura designados.— Posta a votos foi approvado. »

Despacharam-se as petições da Companhia Pernambucana, Domingos José Marques, Flavio Ferreira Catão, Germano José de Farias, Heitor & Sampaio, brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, João Gonçalves Ferreira e Silva, José Carneiro de Medeiros e outros, Luiz Cafrane, Manoel José dos Santos, Manoel da Costa Azevedo Napoleão, Manoel Coelho Pinheiro, Simeão Pereira de Castro, Segismundo da Costa Mello, Trajano José Pereira, Vicente Ferreira Andriz; e levanta-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha secretario subscrevi.

Bento José da Costa Junior, pró-presidente — *Ignacio Pessoa da Silva, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, José Maria Freire Gameiro*, Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*, Dr. *Praxedes Gomes Souza Pitanga.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O *Liberal* é incorregivel; não trepida ante a verdade: Quem leu a correspondencia que ha poucos dias o Sr. major Marcionillo da Silveira Lins fez publicar sob sua assignatura neste *Diario*, explicando o facto que servira ao *Liberal* de objecto de accusação, ficara certamente pasmo ante a replica com que apparece o *Liberal* de hoje.

Ficou então provado por documento publico, que o major Marcionillo não comprara o preto Antonio e sim herança, cabe do-lhe em partilha os serviços do mesmo preto pelo resto do tempo designado pela testadora que o libertara. Bastaria esse simples facto para que o espirito o mais prevenido repellisse a idéa de haver reducção de pessoa livre a escravidão, tanto mais sendo certo, como ficou explicado, que não como escravo, mas como obrigado a prestação de serviços está o dito preto no engenho do Sr. Marcionillo.

Entretanto o *Liberal*, refractario á verdade e somente dominado de mesquinho espirito de opposição insiste em sua accusação.

O que pois dizer a quem não se quer convencer? Felizmente o Sr. Marcionillo não escreveu para o *Liberal* e sim para o publico que recebeu a sua explicação como procedente e satisfatoria. Todavia como amigo do Sr. Marcionillo diremos duas palavras:

Se entre os proprios jurisconsultos do paiz ha divergencia sobre poderem ser ou não transferidos os serviços de escravo libertado com a clausula de prestados a pessoa certa; se alguns entendem que emquanto não é prehenchida a condição de tempo, adjecta ao acto da libertação, subsiste a obrigação de prestar o libertado serviços a pessoa designada pelo libertante ou a seus herdeiros ou mesmo a quem houver feito cessão em sua vida por acto voluntario, como se pode fazer capitulo de accusação ao Sr. Marcionillo pelo facto de lhe haver cabido em partilha pela herança que comprara, a obrigação do preto Antonio pelos annos de serviços, a que ainda estava sujeito?

E em nada aproveita ao *Liberal*, a clausula do sobrinho da testadora dever educar o preto Antonio.

Se os serviços fossem sómente devidos em retribuição da educação, não teria explicação a obrigação imposta ao mesmo preto de servir por 30 annos, tempo muito superior ao necessario para a educação.

Não sabemos é nem cumpre endagar, se o finado Paes Barreto deu ou não educação ao preto; na idade porém em que este, por força da sentença da partilha, foi para o engenho do Sr. Marcionillo, não estava certamente em condições de obter educação, pois esta não é dada á quem tem 30 annos de idade, se falta houve, pois, havendo-se o *Liberal*, com a alma do finado Paes Barreto.

O *Liberal*, não recuando, procura tirar partido dizendo ser o Sr. Marcionillo subdelegado da freguezia da Escada, quando tal não ha; é apenas sexto supplente que nem juramentado está e nem por tanto jámais esteve em exercicio.

Continue embora o *Liberal* em sua ingloria missão, o publico já conhece a circumstancia do facto, e aquilata os motivos que determinam a pertinacia do *Liberal*.

Não sabemos se o Sr. Marcionillo é o mais *fallado* dos dignos filhos do Sr. barão de Utinga, como diz o *Liberal*; mas se em sua correspondencia apresentou-se *empavido*, deu com isto prova de que sabe pregar seu nome e o bom conceito que gosa entre seus concidadãos; elle é na verdade destimido, mais só para dizer a verdade e reagir contra adversarios, que nem ao menos tem a coragem de seus actos para assumir a responsabilidade do que fazem escrever.

Um amigo.

Senhores Redactores.—Tendo VV. SS. em sua *Revista Diaria* de hoje declarado que viram a licença com que o Sr. Francisco José da Costa Araujo está procedendo á reconstrucção do seu predio proximo ao hospital portuguez, e que essa licença se acha em ordem, sendo portanto injusta a pessoa que lhes enviou a noticia que deram ante-hontem á respeito, esperamos que VV. SS. dêem lugar em seu conceituado *Diario* á seguinte rectificação, que mostra que não merecemos a pécha de injustos, que nos é lançada.

Ignoravamos que o Sr. Costa Araujo tivesse a necessaria licença; mas não foi esse o ponto principal de nossa communicação. O que quizemos pôr em relevo foi que existe uma lei provincial que prohibe a reedificação (trata-se de uma verdadeira reedificação) de predios fóra do alinhamento, e que essa lei está sendo claramente transgredida em relação ao predio em questão.

Quem fôr a estrada do Cajueiro não poderá deixar de notar a desformidade em que fica dita estrada por causa de tal reedificação

Continuamos a entender que a lei á que nos referimos, absoluta como é em seus termos, e tendo por alvo o aformoseamento da cidade, não póde de modo algum, e sob qualquer pretexto que seja, por mais forte que este pareça, autorisar uma reedificação que tanto prejudica aquillo, que essa lei teve em vista promover.

Da illustrissima camara municipal pende reclamação em forma á este respeito; e pois em bem da verdade pedimos a VV. SS. a inserção da presente rectificação em seu *Diario*, com o que muito obrigarão aos seus constantes leitores

Os prejudicados.

PREJUDICA AOS BONS QUEM POUPA AOS MÁOS

Sent. de P. Syrus.

AO A. B. S. DE PEDRAS DE FOGO E UM DOS ESCRIPTORES DO LIBERAL.

Gemeu de dôr a natureza, quando
Consummou-se o crime de Israel na cruz
Mas em soluços pranteou gritando
O facto horrendo de te ver a luz.

Animal repelento e refalsado,
Lava de algum vulcão de lama podre
Nasceste p'ara desgraça da especie
Bipede na fórma pe'a raça—bóde

Ratoneiro, atrevido e petulante
Chicanista, insolente e trapaceiro,
Só vives nas mizerias de teus actos
Sonhando os *meios* de haver dinheiro.

A honra tu detestas, desgraçado!
A teus olhos só luz o vicio (horror!)
Não descobres entre os homens um igual
Em acções, na fórma, no sentir, na côr.

Itambé, 2 de agosto de 1870.

T. E. F. C. B.

Attenção

Rapazes de certa rua
Fazem venda por martello,
D'um caixeiro namorado
Chamado Siri Donzello.

O rapaz é conhecido;
Vende botas e chinelo;
Quem passa na ponte diz-lhe:
Bom dia! Siri Donzello.

Quando principiavamos á gosar da paz e segurança individual, foi quando por ordem do Dr. chefe de policia, foi mandado retirar deste povoado, o alferes Apolinario Luiz de Carvalho com todo seu destacamento.

Desde que esse official aqui chegou, outro ar respiravamos, já não se encontravam as facas de pontas, as pistolas, os bacamartes, os sambas que tanto concorriam para a perpetração dos crimes, os jogos prohibidos, tudo tinha desapparecido, e só, como já dissemos, a paz e a segurança individual reinava, devida á actividade e zelo desse official. A disciplina e conducta das praças do destacamento sob o commando desse official é digna de elogio, sobresahindo a do sargento graduado Jesuino Gonçalves de Azevedo. E' pois bem sensivel a retirada desse official com seu destacamento que tanto bem nos troxe: paciencia, voltaremos para o estado assustador das facas e cacete, etc. etc., apesar dos bons desejos do actual subdelegado o Sr. capitão Austriclino de Sá Barreto, mas, que morando distante deste povoado duas leguas e sem força, pouco poderá fazer.

Povoado dos Montes, 3 de agosto de 1870.

O amigo da ordem.

Itambé 21 de julho de 1870

Senhores redactores.—Profundo sentimento causou em nosso espirito a leitura de uma correspondencia publicada no *Liberal* n. 183 de 21 de junho ultimo, na qual sob as iniciaes A. B. S. um individuo, assaca á pessoa do Dr. Menelão dos Santos da Fonceca Lins, juiz Municipal e de orphãos de Itambé, injurias e calumnias sem o menor respeito ás leis constituidas.

Contra tão hedionda correspondencia tem se manifestado uniformemente todos aquelles que o conhecem e tem tido occasião de apreciar seu nobre caracter; mas não sendo elle por todos conhecido e muito menos o seu detractor, nos deliberamos a vir á imprensa manifestar a nossa justa indignação contra o autor daquelle acervo de injurias e calumnias; o qual quem quer que seja, não passa de um infame, tão despresivel e covarde que nem se quer teve coragem de publicar o seu nome, com receio talvez de cahir no ridiculo e ser para sempre votado ao despreso de que é merecedor.

Na verdade a não terem os desaffectos do Dr. Menelão encontrado um testa de ferro na pessoa de A. B. S., nos inclinamos a crer que ate hoje ainda não teria sido mordido tão acrimente a reputação de tão integro juiz; porquando foi elle sempre tido por um moço distincto, probo, delicado e verdadeiramente digno da mais fina estima e alta consideração, porque tem procurado sempre cumprir fielmente os seus deveres, tratando bem a todos os seus jurisdiccionados, e fazendo justiça a todos sem distincção.

Ora, sendo assim, qual seria a razão que tornou hydrophobico a A. B. S. (queremos dizer o verdadeiro autor da referida correspondencia), a ponto de morder tão acre e injustamente a reputação d'este juiz?

Não foi porque tivesse elle recebido uma appellação fóra do praso legal, em vez de julga-la deserta e não seguida, como o fez ha poucos mezes, um juiz nosso conhecido e amigo de A. B. S. para satisfazer as exigencias deste que tinha para medianeiro um certo escrivão sem consciencia, que mais de uma vez tem perjurado escandalosamente; nem porque em tempo algum, houvesse procedido como aquelle celeberrimo juiz municipal de Souza, bem conhecido pelos habitantes de Itambé e do Pilar, donde já foi promotor de *honrada fama*... e muito menos porque tivesse prevaricado como aquelle que outr'ora na cidade do Recife sabia tão bem negociar com assucar... e hoje leva grande parte do tempo, que devia gastar nos negocios da justiça, ha muito tempo paralisados, em observar os serviços de seus trabalhadores e as lavouras de seus roçados.

Não foi por nada disso, senão dia A. B. S.; mas somente porque na camara de Itambé e na do Pilar, o Dr. Menelão tem-se relacionado mais com os cidadãos que pertencem ao partido conservador, do que com os liberaes, e fugido além do commodo morinado de certos liberaes da moda, cujos nomes já tem sido por vezes decantados na prosa e em verso, quer na velha *Liga*, quer neste *Diario*. E' certo que tambem concorreu para se melhante desfavor a circumstancia de que elle veta um, ou dous advogados do foro apresentados ao partido liberal por causa de algumas contrariedades que geralmente costumam soffrer os advogados que acceitam o patrocinio de causas más e outras que muitas vezes são devidas as circumstancias de occasião.

Estamos entretanto certos de que, se por ventura o Dr. Menelão procurasse satisfazer em tudo a vontade caprichosa daquelles advogados, sem attender os principios de direito e os ditames da razão, e tivesse tido a fraqueza de declarar-se liberal para favonear os interesses politicos deste partido, seria sem duvida muito estimado e elogiado por A. B. S. e seus comparças, como já o foi a principio, antes de entreter relações de amisade com alguns conservadores distinctos da comarca.

Hoje, porém, como já perderam a esperança de contar com elle em negocios politicos, por ser um juiz que sabe manter-se dignamente na altura de seu nobre cargo, e porque lhes parece ter-se elle declarado conservador, cahiu no desagrado de alguns liberaes freneticos que arrogando a si o honroso titulo de chefes do *immenso* partido liberal, querem tudo conseguir a seu talante: e, como as vezes são contrariados em suas pretenções injustas e não podem d'outra sorte vingar-se do mesmo juiz, procuram offende-lo com injurias e calumnias impressas.

Entretanto melhor seria que esses liberaes da moda se lembrassem de que nunca foi crime o manifestar-se alguem conservador ou liberal, conforme lhe apraz, e que, se ha homens que mereçam em punição de seus actos o eterno despreso do povo, devem ser aquelles que, a imitação do juiz de direito do Pilar tendo certos compromissos com a politica conservadora, a deixaram para adherir uma nova politica excentrica denominada Liga; querendo hoje ser tidos por liberaes Oh! que liberatões!!

Convem, pois, observar que o hydrophobico A. B. S., verdadeiro autor daquella correspondencia, não ousaria a atacar tão furiosamente a reputação do Dr. Menelão, se não fosse açulado por algum dos vis inimigos deste; por quanto só o odio seria capaz de sugerir no espirito de A. B. S. tanta maledicencia; visto como no entender de padre Vieira, esta paixão tem a propriedade de mudar apparentemente as qualidades das cousas, de sorte que, para os olhos que vem com odio, o cysne parece negro, e o anjo parece feio.

Quem pois, sem amor nem odio apreciar devidamente a pessoa do Sr. Menelão, quer como particular, quer como juiz, verá que elle tem qualidades muito diversas das que lhe attribue A. B. S.; e ficará então certo de que, se neste mundo ainda ha juizes que saibam sacrificar os sentimentos de amisade na ara da justiça, é um destes o Dr. Menelão; porquanto, no acto de proferir seus despachos e sentenças, não costuma favorecer os amigos em detrimento da parte contraria; faz antes descer a espada da justiça com igualdade sem attender as qualidades pessoaes dos litigantes, ou de seus advogados, mas somente do direito de cada um; vindo assim muitas vezes a proferir sentenças contra amigos dedicados como o tem feito contra alguns constituintes nossos; mas apesar disso ainda não abrimos a bocca para offende-lo.

Com o exposto não queremos endeosar o Dr. Menelão que, com quanto seja dotado de excellentes qualidades e proceda sempre com pureza de intensões, é homem e deve partilhar das fraquezas da humanidade; mas, se defeitos tem, quem se julgar innocente e puro lhe lance publicamente a primeira pedra; pois estamos dispostos a tirar a trave dos olhos daquelles que procuram ver nos olhos delle algum argueiro imperceptivel.

Em conclusão cumpre nos ponderar a A. B. S. que desde o principio nos preparamos para mostrar exuberantemente a falsidade de suas proposições calumniosas: o que deixamos agora de o fazer individualmente, porque, no *Diario* n. 161 de 20 de corrente mez, o mesmo Dr. Menelão o fez conveniente, ficando A. B. S. sciente de que com brevidade receberá a recompensa merecida pelos seus feitos, se dignar-se publicar o seu nome neste jornal, (que nos merece mais credito) assumindo a responsabilidade de tudo quanto refere em sua correspondencia.

Temos concluido, pagando assim uma divida de honra: e é provavel que ainda voltemos á imprensa.

Maximiniano José de Inojosa Varejão.

Os abaixos assignados mulher, filhos, genro, irmãos, e cunhado do finado tenente coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha veem possuidos de profundo sentimento de gratidão render preito de reconhecimento ao Illm. Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, e a sua Exma. familia, pelas devoções de amisade verdadeira e extremosa prestadas ao esposo, pai, sogro, irmão e cunhado dos mesmos, durante sua penosa enfermidade.

Comprehendem os mesmos abaixos assignados, que por tal modo rompem o véo da modestia das virtudes de que o mesmo Illm Sr. commendador e sua honrada e estimavel familia deram não equivocos e desinteressados testemunhos; mas é força tambem consentir, tenham expansão os transbordos de corações que sabem experimentar e apreciar todos os prazeres da gratidão.

Recife, 2 de agosto de 1870.

Ursula de Siqueira C. da Cunha.
João Silveira Carneiro da Cunha,
Delphina Tertuliana C. da Cunha.
José Marianno Carneiro da Cunha.
Por si e por seus irmãos menores.
Maria Honoria Pinto de Souza.
José Julião R. Pinto de Souza.
Anna Honorata Carneiro da Cunha
Francisco João Carneiro da Cunha
Coriolano Vellozo da Silveira.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE AGOSTO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 5/8 d. por 1$000.

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hic praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	186:914$479
Idem do dia 5	17:203$262
	204:117$741

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	234	
Idem idem com generos	471	705
Volumes sahidos com fazendas	178	
Idem idem com generos	412	590

Descarregam hoje 6 de agosto.

Patacho inglez—*Brisk*—mercadorias.
Barca ingleza—*Witch of the Teigan*—idem.
Escuna norte-allemã—*Georg*—idem.
Lugar inglez—*Rachel Queen*—idem.
Patacho americano—*Prestissimo*—idem.
Patacho norte-allemão—*Georgina*—idem.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhão.

Importação.

—*Brigue inglez ..., vindo de Glasgow, consignado a Adamson Howie & C., manifestou:* 300 toneladas carvão, 1000 barris polvora, 1 fardo barbante, 112 barricas cerveja; aos consignatarios.

23 toneladas de ferro em barra; 20,000 tijolos; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	17:150$042
Idem do dia 5	3:121$...
	20:272$...

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	18:557$751
Idem do dia 5	1:786$451
	20:344$202

MOVIMENTO DO PORTO.

No dia 6 não houveram entradas nem sahidas.
Apparecia ao norte uma escuna.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Exm. Sr. conselheiro director geral interino, tem designado o dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para ter lugar nesta secretaria o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo femenino de N. S. do O' de Ipojuca, Pesqueira, Tacaratú, Villa Bella, Granito, Ouricury e Salgueiro, e bem assim as ultimamente creadas, e para as quaes foi designada a respectiva quota na lei do orçamento vigente, e são as seguintes: Sanharó, Canhotinho, Olho d'Agua dos Bredos, Torre, Cabrobó e Petrolina.

As senhoras que quizerem oppôr-se ás ditas cadeiras deverão habilitar-se e inscrever-se nesta secretaria na fórma das instrucções de 14 de junho de 1859 até o dia 18.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 4 de agosto de 1870.

O secretario,
Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

— O inspector interino da alfandega faz publico que o leilão das pedras annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido para terça-feira 9 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 5 de agosto de 1870

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, faço saber á todos os arrematantes dos bens do extincto vinculo de Itambé e bem assim á seus fiadores, que dentro do praso de 15 dias, a contar da data deste, e sob as penas da lei, deverão comparecer por si ou por seus procuradores na thesouraria de fazenda; aquelles que arremataram á vista para recolherem aos cofres da mesma thesouraria em dinheiro de contado o respectivo preço, e aquelles que arremataram á praso, e seus fiadores para assignarem as letras, que se obrigarão aceitar e garantir.

Recife 26 de julho de 1870.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, *Camaragibe* e *Moleque* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 3 de agosto de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que ficam archivados competentemente:

O contrato de sociedade de João Antonio Velloso e Mariano Jacintho dos Santos, estabelecidos nesta cidade com negocio de padaria, sob a firma de João Antonio Velloso & C., e o capital de......... 2:601$730.

O contrato de dissolução da sociedade de Joaquim de Souza Maia e Joaquim de Oliveira Maia, cujo praso findou; ficando o activo e passivo á cargo do ex-socio Joaquim de Souza Maia, e o ex-socio Oliveira Maia pago do seu capital e lucros.

O distrato da sociedade de José Joaquim Gonçalves Bastos e João Antonio da Silva, que gyrou sob a firma de Bastos & C., retirando-se o socio Bastos com o seu capital e lucros.

O contrato de José Joaquim Gonçalves Bastos, José Antonio da Silva Bastos e Antonio Martins Moreira, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de fazendas e roupas feitas sob a firma de Bastos & Martins, e o capital de 37:000$000.

E que ficam registradas a escriptura de contracto ante-nupcial de João de Aquino Fonceca e D. Maria Eugenia da Silva, com a condição de não entrarem em communhão tanto o dote desta no valor de 8:000$000 como os bens que adquerir na constancia do matrimonio; e a de dote por adiantamento de legitima, no valor de 20:000$000 feita pelo commendador Thomaz de Aquino Fonceca á seu filho dito João de Aquino Fonseca.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 2 de agosto de 1870.

O official-maior
Julio Guimarães.

GRANDE CONCERTO

DA
MUITO APPLAUDIDA
ORCHESTRA ALLEMAÃ
ULTIMAMENTE
CHEGADA DO RIO DE JANEIRO
NA
IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
35--Rua do General Victorino--35
Sabbado 7 de agosto.

Programma de sabbado
PRIMEIRA PARTE.

N.º I. Marcha do Courennement do Prophête de Meyerbeer.
N.º II. Ouvertura da opera Adelia de Donizetti.
N.º III. Potpourri da opera Freischutz de Veber.
N.º IV. Valsa da Estrella do Norte de Labitzky.

SEGUNDA PARTE.

N.º V. Ouvertura da opera As mulheres alegres de Windser de Nicolaj.
N.º VI. Potpourri dos Fantasticos de Strack.
N.º VII. Dueto da opera Anna Bolena de Donizetti.
N.º VIII. Rosa dos Alpes. Polka Mazurka de Faust.

TERCEIRA PARTE.

N.º IX. Ouvertura da opera Lodaisca de Chirubini.
N.º X. Potpourri da opera, Preciosa de Weber.
N. XI. Serenade de Schubert.
N.º XII Potpourri da opera da grande Duchesse de Gerolstein de Offenbach

Não se repetirá peças tocadas senão no fim do concerto.

Principiará as 8 horas da noute; fim as 11 1/2 da noute.

O jardim será brilhantemente illuminado á gaz.

A entrada do jardim será marcada por transparente á estrella á gaz.

Haverá buffettes de sorvetes e todas as outras bebidas.

Preço de entrada 1$000 por cada pessoa.

Attenção,

As pessoas dos arrabaldes que quizerem assistir ao concerto poderão voltar 2$000 pela passagem de volta no trem de meia noute na estação da Soledade. Não havendo numero de pessoas bastante para poder occupar o trem, será restituida a importancia da passagem áquelles que a houverem pago.

CIRCO

NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luiz Casali.
Duas escolhidas funcções
Amanhãa 7 do corrente.
QUE TERÃO LUGAR
Uma ás 4 1/2 da tarde,
Outra ás 8 1/2 da noute, como de costume.
SUPPLICA.

Achando-se as paredes do circo n'um estado lastimavel pelo destroço que certo povo com as mãos, e certos soldados com as bayonetas tem feito, estando ás vezes mais de trinta praças vendo os trabalhos e nem uma só se encontra por fóra, podendo cada um abrir os boracos que quizer e arrancar as taboas que lhe approuver, supplicamos á autoridade competente o favor de mandar fazer rondas em torno do circo, na occasião de se exibirem os trabalhos, embora a companhia pague á essas rondas; porque ainda no domingo passado, na occasião dos trabalhos, arrancaram tres taboas ao rez do chão, por onde entraram algumas pessoas que presam ser bons cavalheiros.

PROGRAMMA.
PRIMEIRA PARTE.

1.º Uma linda symphonia dirigida pelo maestro Martins.
2.º Novos exercicios equestres, pelo artista Vicente.
3.º Sorprendente volteio por Juania, sobre o cavalito.
4.º Os dous anãos agigantados, divertido entremez.
5.º Posições academicas, por Luiz e Anna, sobre dous cavallos.
6.º O gymnastico Aldabo executará o perigoso salto do despenhadeiro, da altura de 4 mezas e 1 cadeira.
7.º As posturas do chaile, pela menina Juanita.

Intervallo de 30 minutos.

SEGUNDA PARTE.

1.º Symphonia.
2.º A percha annel, pelos equilibristas Tesari e Vicente Casali.
3.º Os dragões francezes, scena jocosa, por Luiz e Aberino.
4.º O duplo trapesio, pelo artista Aldabo e Vicente.
5.º Finalisando-se com uma applaudida pantomima.

A mesma funcção se executará ás 8 1/2 horas da noute.

Preços

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras........................	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes............................	1$000

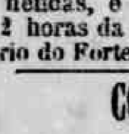
Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéa vendem-se no mesmo circo.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

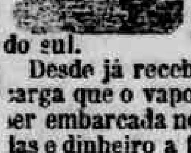
A barca portugueza *Nova Marianna* vai seguir para Lisboa até 12 do corrente; recebe carga a frete a modico preço, e passageiros, para o que tem bons commodos: a tratar com Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 hora da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



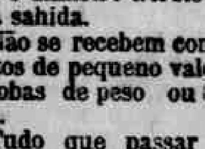
Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



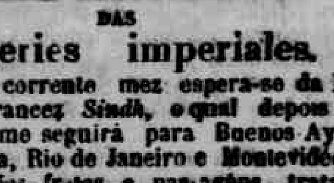
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 9 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Giest, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condicções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

BAHIA

O brigue inglez *Brisk* seguirá para a Bahia no correr da presente semana; recebe carga a fretes commodos: á tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute. Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ao meio dia. Recebe carga até o dia 11, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Segue com poucos dias para o referido porto, o patacho nacional *Palma*, faltando pouca carga para completo do seu carregamento. Quem nelle quizer carregar á frete, dirija-se a José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua da Cadeia numero 52.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora: por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Corurípe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

DE
moveis, louça, prata do Porto e obras de ouro com brilhantes.
a saber:

Uma mobilia de jacarandá, 2 camas, 1 apparelho para chá, dito para jantar, 66 garrafas com vinho, 7 mangas antigas, 14 cadeiras de jacarandá, 1 sofá, 2 consolos, 1 dito com espelho, 10 cadeiras de amarello, 1 guarda roupa, 3 mesas, 1 commoda, 1 candieiro a gaz e outros objectos.

Cinco castiçães de prata, 2 salvas, 1 bandeija e tezoura, 1 paliteiro, 4 colheres e 1 faqueiro, prata do Porto.

Um adereço de coral, 1 dito de ouro, 1 volta e brincos de filagran, 1 cordão com uma cruz de diamantes, 1 dito com pedras, 1 cordão grosso de ouro, 1 dito chato, 1 cruz, 1 bracelete, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 relogio 1 fivela, 2 anneis com brilhantes, 1 dito com diamante e outros objectos

Segunda-feira 8 de agosto, no segundo andar do sobrado da rua Nova n. 18, ás 10 horas.

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Clara Clementina Carlota de Brito, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, os objectos acima descriptos, existentes no segundo andar do sobrado da rua Nova n. 18, onde se effectuará o leilão, ás 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

DA
armação, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na travessa do Arsenal de Guerra

Segunda-feira 8 do corrente.

A requerimento do depositario da massa fallida de Silvestre Henrique de Paiva, com despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão da armação, generos e mais utencilios que fazem parte da mesma massa, existentes na taberna sita na travessa do Arsenal de Guerra, onde terá lugar o leilão, segunda-feira 8 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO

DE
dividas activas da massa fallida de Antonio Maria O'Connell Jersey, na importancia de réis 7:744$890, a 9 do corrente.

Por despacho do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio, sendo ouvidos os administradores da supradita massa, o agente Oliveira offerecerá novamente em leilão as indicadas dividas, na importancia de 7:744$890, o qual terá lugar

Terça feira

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILÃO

DE
20 caixas com superior chá da India, marca triangulo S P

Terça feira 9 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de marca triangulo S P dentro, 20 caixas com chá da India de superior qualidade, de 30 libras cada caixa, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade, terça-feira 9 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhãa, na porta da Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE
duas terças partes do aprasivel sitio com magnifica casa de sobrado, no lugar da travessa de Bemfica n. 42, freguezia dos Afogados, pertencente á massa fallida de Sebastião José da Silva

A 9 DO CORRENTE

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio d'esta cidade, a requerimento do administrador da dita massa, o agente Oliveira fará leilão das duas terças partes do sitio com fructeiras, baixa de capim e cacimba, sendo este murado por um lado e fundo, com portão de ferro, e a casa de sobrado com 50 palmos de vão na largura, 100 de fundo no pavimento terreo dividido ao meio por um corredor, tendo de um lado uma sala na frente, outra atraz e dous quartos, e do outro lado sotão em toda a extensão do fundo, e em cima duas salas na frente, duas atraz com seis quartos, sotão

grande com cozinha e uma sala e tres quartos, tendo mais separado da casa um quarto com tanque para banho, uma estribaria, um quarto para escravos, e um gallinheiro em bom estado.
Terça-feira
proximo dia em ponto, no escriptorio do dito agente, rua da Cruz n. 33, primeiro andar.

LEILÃO
DE
100 caixas com superior champanhe, inteiras e meias, e 200 gigos com cerveja *Bobée*

Terça-feira 9 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com garrafas de superior champanhe em meias inteiras e 200 gigos com cerveja Bobeé, chegadas ultimamente, e a sahir da alfandega, será vendida em um ou mais lotes á vontade dos concurrentes, terça-feira 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

Monte pio portuguez

Pergunta-se á directoria se adiou indefinitivamente o cumprimento do § 21 do art. 40 dos estatutos para com a illustre commissão de exame de contas, tal demora tem incontestavelmente comprovado a postergação do § 2º do art. 49 dos estatutos

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

—PERDEU-SE um rolo de papel, contendo varios documentos e entre elles um diploma de cavalheiro da Ordem da Rosa. A pessoa que os achou, querendo restitui-los, será generosamente recompensado, se o quizer. Para entrega-los, á rua do Rasario n. 47, 1.º andar.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os senhores associados á reunirem-se em sessão ordinaria da assembléa geral, domingo 7 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de proceder-se a leitura do relatorio annual e eleição da nova directoria. Os senhores associados que não se acharem em harmonia com o § 2 do art. 20 não poderão votar nem serem votados.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 4 de agosto de 1870.

F. Peixoto,
1º secretario.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n 39, hotel

— Precisa-se de algumas pessoas estrangeiras que queiram empregar-se em agricultura fóra desta cidade, porém perto della, no engenho California: prefere-se aquellas que forem ilhéos ou portuguezes; e aquellas a quem convier tal occupação hajam de vir á rua de Pedro Affonso n. 31, 2º andar, ou na mesma rua n. 43, que acharão com quem contratar.

— Aluga-se um primeiro andar do sobrado n. 86 na rua de Lombas Valentinas, e um segundo e terceiro andares do sobrado n. 9 na rua do Duque de Caxias, muito frescos, com bonita vista, tanto para a rua do Imperador como para a rua do Duque de Caxias: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado, das 8 horas ao meio dia.

Ao publico e ao commercio em particular.

Eu abaixo assignado tenho a satisfação de scientificar ao publico e ao commercio, que desde o dia 4 do corrente mez deixei de ser caixeiro da loja de louça, á rua 1º de Março, outr'ora rua do Crespo n. 16, pertencente à firma dos Srs. Bernardino Duarte Campos & C. Recife 5 de agosto de 1870.
Francisco José Carneiro.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, thesoureiro interino da devoção da Senhora Sant'Anna erecta no convento de Santo Antonio do Recife, declara ao publico, e á quem interessar possa, que se acham saldadas todas as contas tendentes á festa da mesma Senhora que teve lugar no dia 31 do proximo passado; no caso de que alguem se julgue credor á mesma, poderá apresentar suas contas com o praso de 3 dias, á rua do Imperador n. 22, que serão immediatamente pagas.

Recife, 5 de agosto de 1870.
Manoel Duarte Vieira Junior.
Thesoureiro interino.

HISTORIA DA Guerra do Paraguay.

Acham-se publicados os dous primeiros volumes desta obra; o terceiro e o quarto volumes em breve sahirão do prelo e assignam-se por 10$000.
NA
Livraria franceza.

Ele é um preventivo seguro e certo contra calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Aluga-se

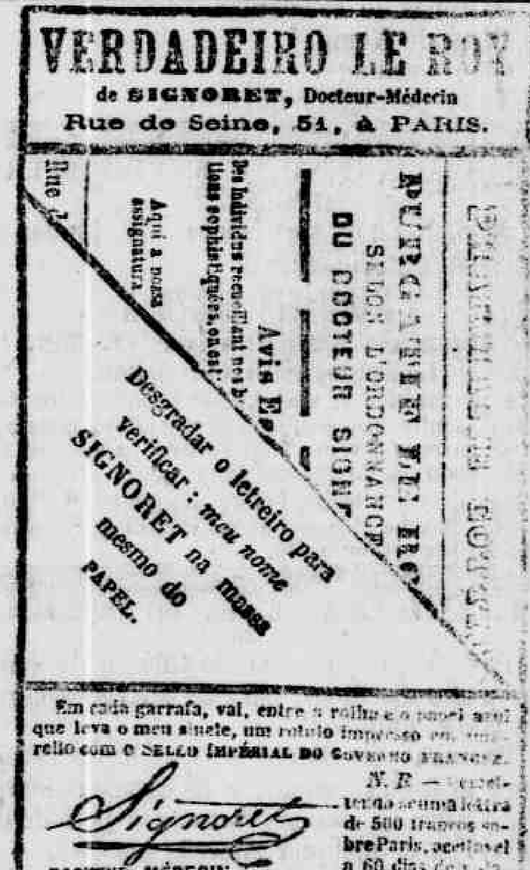
o segundo andar e sotão do sobrado sito á rua Direita n. 93: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

José Francisco de Figueiredo agradece do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa Margarida Campos Figueiredo; e de novo convida para a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 9 do corrente, as 5 horas da manhãa, na igreja da Santa Cruz.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar (paga-se bem) na rua de Hortas n. 1.

— Precisa-se de dous carroceiros: na rua da Soledade n. 19.



ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como o melhor préparação *instantanea* e *regulada* em *doses* da AGUA DE ALCATRAO.

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

Exigir a firma do inventor.
DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 17
EM PARIS.

DEPOSITO: *no Rio de Janeiro*, Duponchelle; *na Bahia*, Silva Lopes; *na Pernambuco*, P. Maurer et Cº; *no Maranhaõ*, Ferreira et Cº.

ESTAB.TO [illegible] 1832

Salsaparrilha de Bristol,
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilmente volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C. P. Maurer C., B M. & A. Barbosa, Bartholomeu C &.

— Na loja do Cordão de Ouro, na rua Onze de Setembro (outr'ora Largo do Rosario) n. 40, tem um optimo sortimento de obras de ouro, prata e brilhantes; faz-se qualquer troca por ouro velho, prata e pedras finas: os seus freguezes que pretenderem comprar ou trocar qualquer obra, podem levar para suas familias escolherem á seu contento, e tambem concerta todas as obras que forem compradas no mesmo estabelecimento, gratis.

Instrucção primaria particular.

O padre Vicente F de S. Varejão, professor publico, jubilado na 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, por ter mais de 32 annos de exercicio, continua a ensinar particularmente (por ora) na travessa dos Quarteis n. 26. Os senhores chefes de familias, que quizerem utilisar-se da sua longa pratica e experiencia, podem para alli mandar seus filhos, que serão desvelados e proveitosamente instruidos e educados. A callygraphia occupará o seu primeiro cuidado. Durante as tardes leccionará em grammatica nacional e arithmetica aos aspirantes aos empregos publicos e commerciaes; assim como prepara candidatos para o magisterio primario.

Ao publico

Como não temos a honra de conhecer nenhum dos representantes da Santa Casa de Misericordia, para os procurar-mos afim de combinar sobre o beneficio que tencionamos dar á esse estabelecimento de caridade, resolvemos dar tambem um beneficio ao Hospital Portuguez, que terá lugar quarta-feira proxima, e esperamos que alguem da Santa Casa venha ter comnosco, para se tratar qual o dia do seu beneficio.

— Aluga-se um escravo mulato proprio para serraria ou armazem de assucar, o qual entende destes serviços, ou para criado de casa estrangeira: a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

Rua estreita do Rosario n. 36.
Hotel de Hespanha.

O proprietario deste estabelecimento faz publico aos seus respeitaveis freguezes, que lhe acabam de chegar da Europa um famoso cozinheiro, e um bello servente, fallando este ultimo diversos idiomas; e portanto offerece ao muito illustrado povo desta cidade constantemente mesa aberta com toda a decencia, e serão servidos com toda limpeza, promptidão e agrado, com comedorias optimas. Acharão tambem nesta sua casa divertimento de dominó e bebidas das melhores qualidades. Admittem-se assignantes á pagar por mez, e preparam-se encommendas de gosto para bodas e baptisados. Antecipando-se desde já a agradecer o bom acolhimento dos seus hospedes.

DROGARIA HOMEOPATHICA
Largo do Paraizo n. 8, no primeiro andar.

O abaixo assignado, proprietario deste estabelecimento avisa aos seus freguezes e mais pessoas que receben carteiras o tinturas por preço commodo, e por isso vende a 500 rs. o tubo de qualquer droga. e 1$ um vidro de tintura, e comprando de 100$ para cima tem 10$ de abate.
Augusto Xavier de Souza Fonseca.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.
Capital e fundos de reserva Rs. 36,806:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.
Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Aluga-se uma boa escrava para serviço domestico: na rua do Imperador n. 50. 3º andar.

— Uma senhora estrangeira offerece-se para criada de casa de familia ou para costureira: na rua da Amizade n. 14, na Capunga.

Negocia-se

um armazem com armação propria para loja de retalho na rua da Cadeia, garante se o arrendamento por cinco annos: quem pretender deixe seu nome e morada em carta fechada nesta typographia com as letras M D para ser procurado.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca em bens de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

AOS 20:000;000.

BILHETES DO RIO DE JANEIRO.
Na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha commodos para familia, com quintal e cacimba, preferindo-se no bairro da Boa-vista, ou em Fóra de Portas: quem tiver procure no sitio n. 5 da rua de João Fernandes Vieira, ou annuncie para ser procurado.

Estrada de Belém.

Arrenda se um pequeno sitio, nesta estrada, adiante da capella e no lugar onde pára o trem dos trilhos urbanos de Olinda, com mangueiras, cajueiro, e outras muitas arvores de fructos. Tambem se vende o mesmo sitio: na rua Duque de Caxias, (outr'ora das Cruzes) n. 30, segundo andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentistas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra,

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL
N. 38—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar,

Garante-se o maior escrupulo e asseio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa visto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS.
Medico pela universidade de Coimbra

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. .	3$500
2ª classe. .	2$500
3ª classe . .	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento sendo de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continuo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A' loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina7 dopateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sabido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemeães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinasi sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem se desveilado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á orros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Nova padaria

americana, á rua dos Pires n. 50 ; d'ora em diante continuará a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

HOMEOPATHIA

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.

Os pobres foram sempre e continnam a ser tratados gratuitamente.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO

XAROPE DE FEDEGOSO DE PINTO

Para as molestias do peito, tosses, asthma, bronchite, etc.

Attestados.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto. — Braga, 23 de janeiro de 1868. — Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras ; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—XAROPE DE FEDEGOSO—; isto, é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia, que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso póde Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.

Amigo attento venerador e muito obrigado
Manoel José Gonçalves Pereira.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

« Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do XAROPE DE FEDEGOSO contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me, pois, do XAROPE DE FEDEGOSO, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como dantes : succumbiria de certo a não ter usado seu XAROPE DE FEDEGOSO.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10. junto ao quartel de policia.

— Precisa-se fallar ao Sr. Bernardino Oscarfeize na rua da Cadeia n. 59 A,loja de miudezas.

Furto de cavallos

Em a noite de 25 para 26 de julho findo furtaram do engenho Sebiró, do Cavalcanti, dous cavallos com os signaes seguintes : sendo um castanho amarello, frente aberta, principiando a mascara d'entre as orelhas e cobrindo um dos olhos, quatro pés calçados, anda muito bem baixo, é curto, pequeno, castrado e um pouco pesado ; e o outro mellado raposo, clinas e cauda pretas, aristins em dous pés, que o impedem de andar ou fazer viagem longa no inverno sem que fique inutilisado, e além disto é velho : pede-se a quem delles souber leva-los ao engenho supra mencionado, ou apprehende-los para serem entregues ao seu dono, e especialmente ás autoridades policiaes, a quem mais cumpre a investigação deste facto.

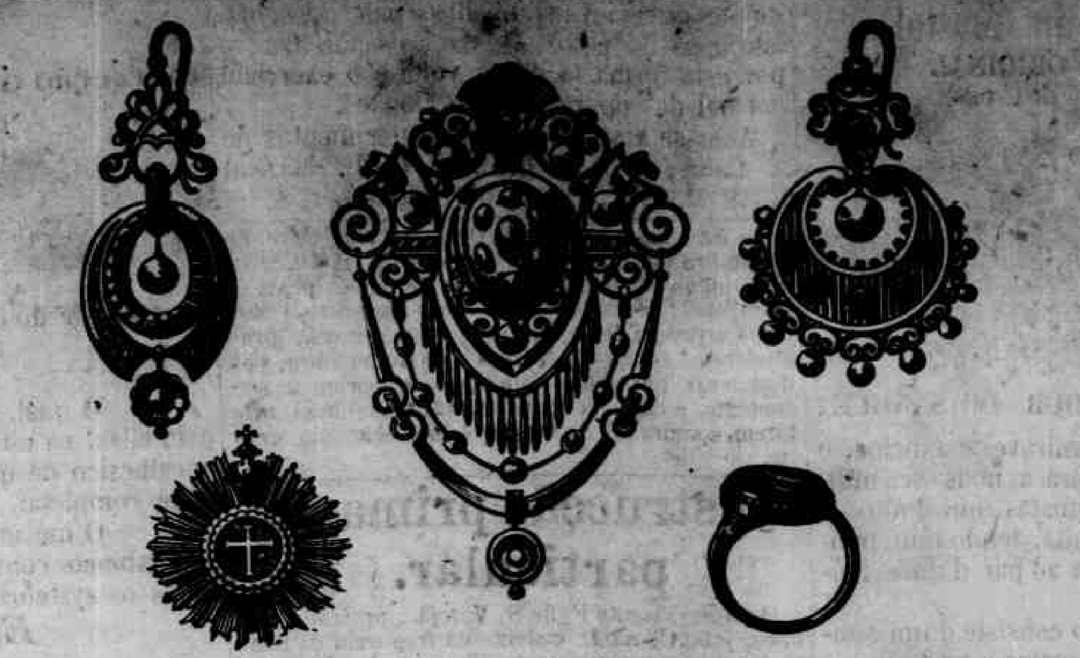
— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna ou outro qualquer negocio, para a praça ou fóra della, dirija-se a rua da Concordia numero 152.

*A*luga-se

uma casa junto a estação do Manguinho n. 31, com agua de encanamento e gaz, sendo o proprietario quem paga o consumo : quem pretender dirija-se á casa junto para informações.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do — SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS — Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.
Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na épocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Colunnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconselos, superior velludo preto de seda.

ATTENÇÃO

Lava-se e engomma-se roupa para homem e senhora, com perfeição : na rua das Cruzes n. 16.

— Na tinturaria da rua das Flores n. 25 precisa-se de uma ama para cozinhar e passar a ferro diversas peças.

AMA

Na rua do Codorniz n. 8 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Aluga se o 2º andar do sobrado da rua Imperial n. 144 com bastantes commodos para uma numerosa familia, e com bella vista : a tratar na rua do Imperador n. 13, 1º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o emgenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambe se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas : á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

— Precisa-se de um menino portuguez que não exceda de doze annos de idade, para caixeiro de uma taberna : quem quizer se propôr dirija-se á esta typographia a entender-se com o Sr. Ferreira.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

Xarope de salsaparrilha do Pará
OU
Depurativo do sangue.

Usado nas molestias da pelle, impingens e para todas as molestias venereas.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

ESCOLA
DE
Instrucção primaria.
129—RUA MARCILIO DIAS—129
2º andar.
Anna de Queiroz e Albuquerque,
Professora particular.

LÊAM

O abaixo assignado, morador no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, encarrega se de recebimentos de soldos, honorarios, cobranças de dividas e de quaesquer outros negocios de pessoas tanto da cidade como de fóra, offerecendo em tudo a aquelles que se dignarem de o procurar, vantagens e garantias reaes.

Pedro Jorge da Silva Ramos.

Ama

Na rua de Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com meninos e que seja de boa conducta.

— Perdeu-se uma pulceira de ouro de lei, da ponte de Santa Isabel em seguimento á rua da Aurora, ponte da Boa-vista, rua do Sol, Palma até o becco do Gamella ; quem achou, tendo consciencia, e querendo entrega-la, derija-se a rua de Hortas n 138, 1º andar, que será recompensado com 20$000.

O directorio do partido liberal, nesta provincia, manda celebrar na igreja matriz da freguezia de santo Antonio, no dia 11 de Agosto proximo, ás dez horas da manhã, um officio solemne por alma do finado marquez de Olinda.

para esse funeral o mesmo directorio convida atodos os cidadãos brasileiros e estrangeiros residentes nesta provincia, e espera que accedendo ao convite que faz por este meio, se dignem assistir a esse acto de piedade e religião, e antecipa os seus agradecimento á todos a quem se dirige.

Justino Pereira Ramos convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa e memento que por alma de seu sempre chorado e lembrado pai Joaquim Pereira Ramos, manda resar na ordem terceira do Carmo, as 7 horas da manhãa do dia 8 do corrente, por occasião de se rem trasladados os ossos de seu fallecido pai, do cemiterio publico para o seu jazigo especial nesta ordem ; pelo que se confessa grato.

Aluga se

uma escrava para o serviço domestico : na rua do Hospicio n. 29,

— Aluga se um moleque de bons costumes, que tenha idade de 10 a 12 annos: á rua da Cruz sobrado n. 8, 3º andar.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanba e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar osintestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Aluga-se

uma casa com pequeno sitio de larangeiras, bananeiras, etc., até o fim de outubro do corrente anno, da-se barato : a tratar no becco do Quiado do Monteiro, no primeiro sitio á direita logo ao entrar.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado a rua do Imperador n. 35.

Precisa-se

alugar um molequinho de bons costumes, que tenha idade de 10 a 12 annos : na rua da Cruz, sobrado n. 8, 3º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Manoel da Silva Amorim retira-se para Lisboa á tratar de sua saude, e deixa por seu bastante procurador o Sr. Candido Affonso Moreira.

RIO DOCE

Monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario episcopal de Olinda, legitimo administrador da capella de Sant'Anna do Rio Doce, termo de Olinda, possuindo as necessarias faculdades, tem resolvido de arrendar os dous sitios de coqueiros contiguos e pertencentes á esta capella, com casa de pedra e cal ; tudo conforme ao edital relativo que se acha na camara episcopal de Olinda, onde até ao dia 25 de agosto do corrente anno (1870) se receberão as propostas de dita arrendamento.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1994 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (154ª), convida aos posuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria, á beneficio da Santa Casa de Misericordia (155ª) que se extrahira sabbado, 6 do corrente me vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Finza.

— Precisa-se de um cozinheiro que seja perfeito em sua arte : na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua : a tratar na rua do Sebo n. 29.

CASA DA FORTUNA
AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tive-se elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preces abaixo publicados, pagando todos os premios com o disconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos........	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Finza.

Puramente vegetaes e sem mercurio, curam sezões, curam e purificam todo o systema humano. Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzala Nova n. 42.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

ALMANAK
DE
Lembranças Luso-brasileiro
POR
Castilho.
PARA 1871.
Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

LIVROS PORTUGUEZES.

Braga Theophilo) Espirito do direito civil in 8º br. 1$000.
Carvalho (A. A. de Souza) O Brasil em 1870, in 8º br. 1$000.
Féval (P.) Os casacas pretas, in 8º encadernado 3$000.
Gonçalves (T. Torcato) A Violeta in 12º encadernado 3$000.
Grande (O) Crime d'Aubercilliers (Pantin) in 8º br. 2$000.
Josino Codigo do processo, 2 volumes 12º encadernado 8$000.
Leis do Brasil 1869, 2 volumes in 8º encadernado 10$.
Machado (J. C.) Quadros do campo e da cidade. 1 v. in 12º enc. 3$000.
Malheiros (P.) Procurador dos feitos da fazenda nacional *(supplemento)* 1 vol. in 8º encadernado 8$000.
Memorias do Marquez de Santa Cruz (arcebispo da Bahia) 1 vol. in 8º br. 3$.
Methodo de musica vocal, in 8º br. 3$.
Noronha (Tito de) Passeios e digressões, in 12º encadernado 3$.
Paginas d'Historia constitucional do Brasil, in 8º 6$000.
Pinto de Almeida Estrellas cadentes, in 8º enc. 5$000.
Sequeira, Architectura civil, in 8º encadernado 5$000.

Todas estas obras encontram-se a venda na livraria franceza, á rua do Crespo n. 9.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras. ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidriiho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDE
IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA
A PRIMEIRA EM PERNAMBUCO
11---Rua Nova---11

Antonio José de Azevedo, acaba de fundar em seu grande armazem de pianos e instrumentos, uma

Imprensa para gravar e imprimir musica,

de cujo trabalho se acha encarregado o distincto gravador e impressor o Sr. Nicacio Garcia, que por muitos annos foi empregado das primeiras casas do Rio de Janeiro, de LAFORGE e SIDOW.

Nesta casa serão impressas não só as melhores novidades que vierem da Europa, como tambem as musicas originaes dos melhores professores e amadores desta cidade, quer por nossa conta ou por conta dos seus autores

As primeiras musicas que se gravaram e imprimiram em nossa casa, tendo sido muito bem aceitas pelo respeitavel publico, não só pela perfeita gravura e boa impressão, como pelo superior papel que empregamos, faz com que hoje publiquemos a lista abaixo e que se acham a venda em nosso armazem. Continuando a publicar-se semanalmente pelos jornaes as novidades que formos imprimindo.

ANNETA polka brilhante pelo insigne maestro I. Smoltz. preço.	2$000
MINERVA, polka brilhante pelo insigne professor Colás Filho .	1$000
CHICO DIABO, linda polka por ...	500
UMA LAGRIMA. mazurka.	1$000
LA GRANDE DUCHESSE polka.	1$000
Tres lindas polkas do Circo Equestre de M. Casali. (Esta colecção continúa)	1$000

Está-se gravando para sahir a luz nestes dias, duas lindas peças de musica para piano; composição do insigne e sympathico maestro chegado da Europa pelo ultimo vapor o Sr.

E. Casalbore,

Valsa SOUVENIR. | Polka CHANT D'OISEAUX.

A Imprensa Nacional de Musica tambem recebe

ASSIGNATURAS

por seis mezes e por um anno. Obrigando-se a fornecer a seus assignantes duas ou tres peças de musica por mez, para piano só, e para canto e piano, pela tabella seguinte:

Assignatura por seis mezes	Recife	PARA Provincias	Assignatura por um anno	Recife	PARA Provincias
Duas peças por mez para pianno só	8$000	10$000	Tres peças por mez sendo uma de canto e piano	20$000	24$000
Tres peças por mez sendo uma para canto e piano	10$000	12$000	Duas peças por mez para piano só	15$000	18$000

O preço da assignatura, apresenta aos Srs. assignantes, uma grande economia: por que se forem a comprar avulsa a musica que fornecemos no decurso de um anno, lhe custaria 50$ a 60$, ou talvez mais. Portanto convidamos a todas as pessoas, quer desta cidade, ou de outras provincias, que quizerem ser assignantes, a dirigirem-se directamente a nossa casa, que promptamente lhe serão remettidas a seus domicilios, pelos vapores ou correios.

Igualmente convidamos aos Srs. negociantes de musicas, quer desta provincia ou de outras, que quizerem entrar em relações de negocio com nossa casa, lhe faremos sobre os preços marcados na musica um grande desconto, muito vantajoso.

NESTE GRANDE ARMAZEM TEM SEMPRE:

O maior e mais explendido sortimento de pianos de A. Blondel, de quem somos unicos agentes, o maior e mais explendido sortimento de musicas para piano, edições da Europa e do Rio de Janeiro, o maior e mais explendido sortimento de instrumentos de musica para banda militar e orchestra.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Dá-se até a quantia de dous contos de reis a juros com hypotheca sobre casas, nesta cidade: quem precisar procure no sitio n. 5, da rua de João Fernandes Vieira.

— Na rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 18 1.º andar, cozinha-se para fóra com asseio e promptidão e por modico preço.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar: no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras ecommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor corresponden aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandoe aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem da directoria são convidados todos os senhores socios para se reunirem em assembléa geral domingo 7 de agosto, afim de com especialidade approvarem as contas da mesma.

Secretaria do Monte pio popular pernambucano, 2 de agosto de 1870.

O 1º secretario,
Candido José de Góes Telles.

Casa para alugar.

O terceiro andar da rua da Cadeia numero 4.

Tachigraphia

Achando-se presentemente nesta cidade com residencia temporaria o professor do extincto Lyceo, offerece se á tomar sessões do jury ou de outro tribunal, ou ainda de qualquer sociedade politica ou scientifica por uma gratificação razoavel: a tratar na rua Nova n. 4, das 11 á 1 hora da tarde dos dias uteis.

AMA.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: trata-se na rua da Cambôa do Carmo n. 9, sobrado.

Aviso ao publico.

Não desejando perder as relações de commercio e de amizada que felizmente tenho adquerido nesta cidade, venho declarar por este jornal que meu cognome é José, e que portanto nada tenho com o *juizo* que se fara sobre qualquer outra pessoa que tiver o mesmo nome de familia que eu.

José Simon.

Réunião artistica

De ordem do Sr. presidente são convidadas as commissões parciaes ultimamente nomeadas para agenciarem donativos para o fim proposto em reunião geral; para darem conta do resultado de seu trabalho, o que terá lugar as 11 horas do dia domingo 7 do mez andante.

Recife 3 de agosto de 1870.

No impedimento do 1º secretario,
Adolpho Thiago de Faria.

Attenção

A mesa regedora do Senhor Bom Jezus dos Martyrios desta cidade convida a seus irmãos á comparecerem impreterivelmente no domingo 7 do corrente, na nossa igreja, afim de proceder-se a eleição para a nova mesa regedora.

Consistorio 4 de agosto de 1870.

O secretario da irmandade,
João Amaro Vianna da Paz.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante ó bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

ATTENÇÃO

Alguns moradores da rua das Larangeiras rogam ao publico desta freguezia para fazer conter os debates e palavras obscenas pronunciadas por umas filhas de Jerusalem que moram no primeiro andar de um dos sobrados desta rua.

ECHO DE ROMA.

Acha-se em distribuição o n. 15 desta revista, relatando minuciosamente todos os acontecimentos do concilio do Vaticano.

Continúa-se a subscrever por 6$000 rs. por um anno.

NA
LIVRARIA FRANCEZA.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

ULTIMA HORA

O Costa, á rua das Cruzes n. 42, participa a todos os seus numerosos freguezes, que pelo ultimo vapor recebeu alguns generos de primeira qualidade. a saber:

QUEIJOS flamengos o que de melhor se póde encontrar.

BOLACHINHA do fabricante Gondolo, pela primeira vez vinda a este mercado, pelo preço modico de 2$ a lata.

MAÇÃAS de qualidade apreciavel.

AMEIXAS em latas e frascos.

GAZ de primeira qualidade, que se vende a 400 rs. a garrafa e 8$ a lata.

Alem das muitas e variadas qualidades de massas para sopas, conservas, quer de hervas, quer de carne ou peixe, doces, vinhos, licores, etc., etc., tem velas estearinas a 640 rs. a libra.

Taberna a venda.

Vende-se a taberna da rua de São Bento n. 19, em Olinda, uma das melhores ruas: á tratar na mesma. O motivo da venda é achar-se o seu dono bastante doente e necessitar retirar-se para fóra.

— Vende-se 3 vaccas e 3 bizerros que dão ainda algum leite e são de boa qualidade, na povoação de Beberibe, sobrado velho, junto a ponte: quem pretender dirija se ao dito sobrado que achará com quem tratar.

— Vende-se uma boa armação existente na casa do pateo do Terço n. 19, cedendo-se a chave ao comprador.

— Vende-se lãa de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença: na rua de Hortas, armazem n. 2.

— Vende-se pennas de ema, cera de carnauba e feijão em sacco: no escriptorio de Moraes & Irmão á rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Para quem tiver gosto.

Vende-se uma boa carauna; o dono disfaz-se della por cantar muito: quem quizer vá no pateo do Collegio n. 6, taberna.

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, na rua dos Coelhos n. 12: a tratar na mesma, das 11 horas as 3 da tarde.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado na cambôa do Carmo n. 16.

Cestos para conducção de materiaes e ripas de carnauba.

No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, vende-se aquelles artigos, que serão mostrados aos pretendentes.

Venham comprar.

Antes que se acabe, madapolão francez largo a 6$500 a peça: na loja das seis portas em frente do Livramento.

— Vende-se a armação da loja da rua da Imperatriz n. 36, propria para qualquer estabelecimento, e aluga-se a mesma loja a quem comprar a armação: a tratar na mesma rua n. 72, loja da Arara.

JACARANDA'

Vende-se as duzias ou em tóros: para ver e tratar na rua Direita n. 31. armazem.

NOVAS PECHINCHAS
NA
Loja flor da boa-vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, covado a 200, 240 e 280 rs.

Cambraias de cores fixas, covado a 200, 240 e 320 rs.

Lãa com listras, e miudinhas, covado a 200, 320 a 500 rs.

Brim pardo trançado com pequeno toque, metro a 500, 500, 500 rs.

Ditos de cores, puro linho, grande pechincha, a 1$, 1$, 1$000.

Ditos de dito, algodão, boa qualidade, covado a 360, 360 e 400 rs.

Molskine para calças, fazenda nova, covado a 900, 900, 900 rs.

Córtes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

Ditos de dita de quadros de côres a 7$000 e 12$000.

Calças de brim para escravos a 640 e 1$000.

Camisas de riscado para escravos a 800 e 1$000.

Peças de algodão e madapolão por preços baratissimos.

48—RUA DA IMPERATRIZ—48
Junto a padaria franceza.

— Vende-se um grande sitio sem casa, terreno proprio, no principio da estrada do Rosarinho por onde passa a estrada de ferro de Olinda, com muitas arvores de fructo de diversas qualidades e baixa para capim: na rua dos Pires n. 32, casa de Cecilio.

— Vende-se a antiga padaria da rua Direita n. 69: a tratar na praça da Independencia n. 14.

Taberna

Vende-se uma taberna propria para principiante, bastante afreguezada para a terra e para bordo: a tratar na mesma, travessa da Senzala-velha numero 4.

É PRECISO

Scientificar que a AGUIA NEGRA, recebeu pelo ultimo vapor, os muitos desejados adereços encarnados imitando coral.

Voltas grandes de aljofares encarnados e de outras côres.

Um completo sortimento de cintos largos; cousa de muito gosto, indispensaveis para meninas de escola, ou mesmo para senhoras trazerem no braço, cousa inteiramente nova.

Leques, o que ha de melhor e de mais gosto; neste genero existe um tal sortimento que não haverá comprador por mais impertinente na escolha que deixe de agradar-se.

Pó chinez de *Piver*.

Pó de carvão de *Lubin*.

Extractos finos de todos os autores.

E outros muitos objectos de que o publico já está sciente: pois que a AGUIA NEGRA não descança um só momento em descobrir objectos especiaes e inteiramente novos, para assim bem servir á seus freguezes.

— Vende-se um terreno em Motocolombó, freguezia dos Affogados, com 160 palmos de fundo, já com alicerces para cinco casas e cacimba para serventia: á tratar na rua Direita dos Affogados n. 13.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Sitio em Parnameirim para vender

Ainda está para se vender o sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, ou Ponte de Uchôa, com sobrado de um andar com 10 quartos, fogões e fornos de ferro, senzalla para todos os arranjos, bastantes arvoredos de fructos, terrenos para plantações, boa baixa de capim, agua de beber, tanque para banho etc.: quem o pretender comprar entenda se com José Antunes Guimarães, na rua do Aragão n. 13 (hoje Viscende de Pelotas) até 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde na falta, na rua de Queimado n. 1 loja, hoje Duque de Caxias.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

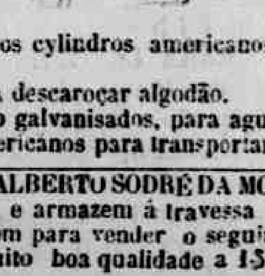
Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

A VERDADE

Gravatinhas de seda de cores para meninos, homens e senhoras a 320!!!: na rua do Duque de Caxias n. 55.

ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C.



TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria.

Machinas para descaroçar algodão.

Canos de ferro galvanisados, para agua.

Carrinhos americanos para transportar fazendas.

—CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte:

OCRÉ de muito boa qualidade a 1$200 a arroba.

CIMENTO PORTLAND, verdadeiro e de primeira sorte.

VINHO BORDEAUX, desde o mais fino e especial até o commum.

CONSEVAS FRANCEZAS das mais superiores qualidades, ainda não bem conhecidas neste mercado.

PAPEL de differentes marcas para cigarros.

DITO PINTADO para forrar salas, gabinetes, escriptorios etc.

Acaba de chegar nova remessa desse artefacto, que se venderá por preços mais reduzidos.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 1$500: á rua da Madre de Deus n. 7.

Carvão para ferreiro

Vende-se em casa de Mills Latham & C. . á rua da Cruz n. 38.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

Aproveitem a occasião.

Vende-se uma loja concertada e pintada de novo na travessa do S. Pedro, por ter seu dono se retirado para fóra: a tratar na rua da Imperatriz n. 13, bazar academico.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisses*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc. todos olham-se reciprocamente e dizem comsigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!!! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO
Grande liquidação de fazendas baratas
A' RUA 1º DE MARÇO N. 25.

MADAPOLÃO fino superior a peça a 5$800 e 6$

ALGODÃOZINHO com 18 jardas a 2$800 a peça.

ALGODÃOZINHO superior marca T com 20 varas a 6$500 a peça.

CAMBRAIAS brancas transparentes a 3$ a peça.

CAMBRAIAS finas de cores, modernas a 280 o covado.

CHITAS escuras matisadas e de cores miudinhas a 220 e 240 o covado.

CHITAS imperiaes do ultimo gosto com cores seguras a 280 o covado.

CHALES de merinó pretos e de todas as côres a 2$500.

LENÇOS finos de cambraia a 2$500 a duzia

COLXAS adamascadas superiores, de cores e brancas a 3$, 5$500 e 6$.

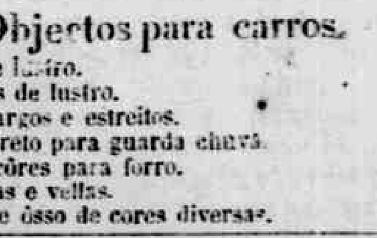
CHALES de cassa bordados de cor a 2$500.

BRAMANTE de linho, de uma largura com 27 varas a 23$, e com toque de cupim a 11$.

Dão-se amostras com penhor á rua 1º de Março n. 25, loja de Manoel Dias Xavier

Por 1$600

Lindos córtes de chita para camisa a 1$600: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.



Armazem de Joaquim Lopes Machado & C.

Objectos para carros.

Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de ósso de cores diversas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º andar.

— Vende-se uma balança decimal em perfeito estado, que pesa 500 libras: no armazem de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro numero 24.

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38.

CHOCOLATE MINIER
DEPOSITO
Rua da Cadeia n. 5.

Vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte, de 10 killos para cima, as seguintes qualidades:

Santé.—Qualité fine, fine superieur.
Surfine.—Par excellence. Vanille.
Qualité fine.

Fôrmas de ferro

para purgar assucar: vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

— Vende-se a taberna sita na rua dos Guararapes n. 10: a tratar na mesma.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos ; garante-se que não ha barrel'a que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas ; é pechincha

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

CRETONES PARA VESTIDOS A 640 RS.
Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia, proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO
Recebeu o Pavão o mais bonito sortimento de alpacas lavradas de todas as côres proprias para vestidos, e vende-se a 640 rs. o covado ; é grande pechincha.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINOS A 200 Rs.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado ; é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem se as mais moderna e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado ; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr ; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado ; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃASINHAS ESCOCEZAS A 500 Rs. O COVADO
O Pavão vende um elegante sortimento das mais lindas lãasinhas escocezas com fios de seda, pelo barato preço de 500 rs. o covado ; é grande pechincha.

LÃANSINHA A 320
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com lista miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado ; é baratissimo.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de cassas de côres, para acabar, á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos e grandes á 560 e 640 rs. o metro ; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$600 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara ; é pechincha.

GROS DENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapajas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600 ; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÕES.
No Bazar do Pavão vende se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado ; é bonita fazenda

Lãasinhas transparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato

DAMASCOS a 900 rs.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos damascos de lãa com uma só largura propria para colchas e cortinas pelo barato preço de 900 rs. o covado, é barato.

Cretonas escuras para vestidos e chambres.
Chegou ao Bazar do Pavão esta nova fazenda matisada com côres fixas e muito encorpada proprias para vestido e chambres ; vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado ; porém são muito bonitos
Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$00

Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000 ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisas inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500 ; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado ; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000 ; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos ; mas sim puro linho e seda ; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com presteza e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco ruças, á 120 o covado ; é pechincha.
Os proprietarios d'este importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.
O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60 está constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 horas da noite.

A VERDADE
Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.
Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para crozé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.
Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.
Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

GRANDE ARMAZEM
3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga.

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, mutores para animaes, ditas para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e timalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bolios inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bombons pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras con seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.
Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.
Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

CALÇADO BARATO
Pechincha sem rival !
Rua da Cadeia n, 45

Na bem conhecida e acreditada loja de Santos Falcão & C.
Borzeguins francezes de Cordavão para homem, em perfeito estado a 7$000 o par.
Borzeguins a 7$000 !

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	[illegible]
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com fricção. .	[illegible]
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	[illegible]
		Barba.	[illegible]

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

LOJA DOS ARCOS
Á
Rua do Crespo n. 20 A.
Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.
Ricos côrtes de vestidos de blond para casamentos.
Côrtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, esguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, saias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapolões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.
Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão. continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.
Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitsm, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :
Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.
PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
E SALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.ª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma ; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succo de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes ; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Soffria eu aquella molestia ha quatro annos, sem ainda ter combatido os ataques mesmo que tinha ; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, mas, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dozes, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não deixava entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope, pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife, 10 de fevereiro de 1868. — *Joaquim Pereira Araujo Junior.* — Estou reconhecido.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imparatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covado.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado,

ALPACAS LISAS A 500,

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas, a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs: cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA A 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$400.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençoes e toalhas a 900 rs. o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs. o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o mêtro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e palitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos muito finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

ENXOVAES PARA NOIVADOS

Á

LOJA DO TRIUMPHO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 7, (OUTR'ORA DO QUEIMADO)

DE

MOREIRA & BASTOS

Este novo estabelecimento já bem conhecido nesta capital, os seus proprietarios fazem sciente aos seus freguezes e ao respeitavel publico que conservam sempre o melhor e mais variado sortimento de fazendas para senhoras, homens e meninos, sendo sua especialidade enxovaes para noivados e preparos para salas.

Para noivas

Ricos vestidos de blond de sêda bordados de duas saias o que ha mais rico e com todos os preparos.

Gorgorão branco de seda, superior qualidade.

Mantas de blond com capellas de flôr de laranja : só na

Loja do Triumpho.

Rua do Duque de Caxias n. 7.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Caldeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devidida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Ilers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha ouros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebolas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençoes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs, o covado.

Bols sde tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de crochê muito enfeitadas.

Bretanhas de linho, e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã encarnado, a zul e amarello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$.

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado,

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo ; para diminuir o retalho.

Dão-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG** 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito : P. MAGNER et C.ie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA & C.ie, em Maranhão.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fita, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar

Vende-se

um sobrado em Olinda em uma das melhores ruas: quem o pretender entenda se com o Sr. Luis José Pinto Costa, na rua da L[illegible]pa.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes : a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte :

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a.	3$600
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$600
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farlá & Lessa.

Acaba de chegar a esta nossa nova loja de *fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam : granadines do ultimo gosto, pepelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos ; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos, de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$000 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes ; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especies e diversas qualidades, merece fazer-se delles especial menção ; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguezias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte :

Carne e queijos do sertão.
Prezuntos inglezes e portuguezes.
Gondolo (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois au Beurre (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$000 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discurso proferido na sessão de 27 de junho.

O SR. ALENCAR ARARIPE:—Sr. presidente, farei algumas observações a respeito de que em uma das sessões passadas aqui disse o nobre deputado pela provincia da Bahia, que encetou o debate do orçamento do ministerio dos negocios exteriores. Depois me dirigirei ao nobre ministro de estrangeiros afim de que esclareça algumas duvidas que surgiram em meu espirito com a leitura do relatorio respectivo, e exame do tratado do 1º de maio relativo á guerra contra o Paraguay.

Não me dirijo ao nobre ministro com animo hostil; procuro tão sómente obter esclarecimentos que me guiem em um juizo, mais seguro e formal a respeito de algumas clausulas desse tratado.

Tenho toda a confiança de que essas clausulas serão desempenhadas da melhor forma possivel pelo actual ministerio, achando-se na pasta dos negocios estrangeiros o illustrado Sr. barão de Cotegipe, cujo caracter respeito e cujos serviços e zelo pela causa nacional o paiz todo reconhece.

Portanto, pedindo os esclarecimentos do que adiante tratarei, não tenho duvidas sobre o modo vantajoso ao paiz porque se solverão as questões que possam resultar do tratado.

Começando, Sr. presidente, pelas observações do nobre deputado a quem me referi, occupar-me-hei primeiramente da censura que elle dirigio ao governo do nosso paiz pela annuencia a abolição das cartas de corso, conforme foi estabelecida em tratados de alguns paizes.

O nobre deputado declarou que esta providencia lhe parecia um acto erroneo, praticado pelo nosso governo. Eu entendo o contrario; considero este acto do governo brasileiro não só um acto digno de louvor e applausos, porque é justo, como tambem um acto util e vantajoso, especialmente encarada a questão em relação ao nosso paiz.

Todas as nações têm reconhecido e vão reconhecendo cada vez mais a necessidade de supprimir na guerra todos aquelles meios que não são directamente conducentes e indispensaveis ao fim da mesma guerra.

O corso sempre foi reputado, ainda no tempo em que mais voga teve entre os povos, como um meio tendente mais a perturbação do commercio, do que ao fim da guerra.

Portanto, se annuimos a uma doutrina que os povos civilisados têm abraçado, o governo brasileiro não póde deixar de ser applaudido por tê-los acompanhado, acceitando uma doutrina vantajosa á harmonia das nações, e praticando um acto de justiça.

Disse eu que, em relação especialmente a nós, esse acto foi vantajoso, porque, como o mesmo nobre deputado reconheceu, o Brasil tem uma marinha de guerra pouco numerosa: e, por conseguinte, ainda insufficiente para sustentar o nosso commercio no pé em que deve ser mantido, em caso de guerra; sobretudo em caso de guerra com qualquer nação poderosa, como a França, a Inglaterra e os Estados-Unidos, que poderiam de um momento para outro perturbar os nossos mares, e assim embaraçar e supprimir o nosso commercio.

Sabemos que são extensissimas as costas do Brasil, e que só uma armada numerosa, como ainda não a podemos ter, seria capaz de defender e sustentar os direitos do nosso commercio e assegurar a nossa navegação costeira.

E, pois, se estamos nestas circumstancias, é claro que o acto que veio abolir as cartas de corso é vantajoso ao nosso commercio; e portanto, longe de censura-lo, devemos applaudi-lo e considera-lo como acto utilissimo ao nosso paiz.

Outra censura que o nobre deputado dirigio ao governo foi tambem em relação á nossa annuencia ao tratado que acabou com o uso das balas explosivas nas occasiões da guerra.

Sr. presidente, hoje as nações tendem á confraternisação, e procuram evitar nas suas dissenções e lutas todos aquelles meios que possaam agravar a sorte já tão horrivel da guerra entre os povos.

Todo o emprego de meio que não é estrictamente necessario para consecução dos fins da guerra, os povos modernos tem condemnado como uma culpa que não deve mais subsistir. Rebastava o exemplo de povos [illegible] já esclarecidos, como foram aquelles que na Europa assignaram esse tratado para que fossemos levados a annuir a semelhante providencia, verdadeiro progresso da civilisação moderna e do direito internacional.

Porém, ainda quando esta razão não fosse bastante, era sufficiente o nosso juizo esclarecido para reconhecer e acceitar as consequencias e conclusões dos verdadeiros principios do direito internacional, e especialmente dos direitos da guerra. Se a guerra em si já é um grande mal, não devemos augmenta-lo com o emprego de meios que se podem dispensar, evitando-se assim parte das grandes calamidades por que os povos passam em uma tal situação.

Se, pois, o emprego das balas explosivas como meio inutil ao fim da guerra, e prejudicial á causa da humanidade, foi considerada como não devendo ser mais admittido da qui em diante nos actos de hostilidade internacional, devamos reconhecer que acceitamos um grande principio que tende a humanisar, para assim dizer, a guerra entre os povos.

Sendo assim, é incabida e inteiramente injusta a censura que o nobre deputado lançou sobre o nosso governo pela annuencia de semelhante providencia, que consagra e estabelece um principio positivo de direito dos agentes. Admira que o esclarecido juizo do nobre deputado viesse fazer censura a uma resolução que só louvores merecia.

Se nós, Sr. presidente, se as nações modernas não podem ainda conseguir o grande *desideratum* dessa paz universal, de que trataram tantos escriptores, e de que se fez campeão o insigne Bernardino de Saint-Pierre, nem por isso devemos deixar de procurar aquelles meios que são conducentes a diminuir os flagellos, os estragos e os grandes clamores da guerra.

Se não o conseguimos de uma vez, ou se por ora ainda o estado de civilisação dos povos não póde permittir que se estabeleça o principio da paz universal e permanente, ao menos é justo e concentaneo com os sentimentos de brandura que honram a natureza humana, com os principios de civilisação que tanto promettem, que vamos diminuindo os meios de méra destruição, os meios que só tendem a aggravar os males já tão grandes da guerra em si.

Disse o nobre deputado em sustentação da sua censura que os Estados-Unidos não haviam aceitado esse principio, isto é, não haviam annuido á supressão desse meio de guerra, conforme propuzeram algumas nações da Europa; meio que nos julgamos injusto, inutil e por conseguinte digno de ser supprimido.

Mas, Sr. presidente, porque uma nação não quiz reconhecer um grande principio; porque uma nação preferio antes attender ao seu interesse do que ao direito, não era motivo para que nós unissemos a esse povo, e deixassemos de reconhecer as grandes verdades do direito das gentes.

Se os Estados-Unidos tiveram razões especiaes para recusarem o seu assentimento a esta tão humanitaria idéa, nem por isso competia-nos acompanha-lo, quando sabiamos que essa nação mostrava-se injusta e recalcitrante aos bons e salutares impulsos a que devia obedecer.

Em apoio da sua censura, o nobre deputado fez tambem uma consideração que, no meu modo de entender, não é valiosa, nem fundada na verdade dos factos.

Disse o illustre representante da Bahia que o dictador do Paraguay, empregando os meios de guerra que até aqui têm sido admittidos, e que a invenção humana alcançou descobrir, augmentou poderosamente os seus meios de resistencia.

Entendo que essa apreciação do nobre deputado não é exacta, não se baséa em factos. O dictador do Paraguay, não nos resistio tão tenazmente empregando extraordinarias machinas de guerra: não foram esses os meios que fizeram com que a resistencia alli fosse tão tenaz, e basta analysar os meios de que o Paraguay se servio, para reconhecermos esta verdade.

A cousa unica que se poderia considerar como uma machina de guerra, como um meio novo alli usado, foram os torpedos. Mas qual foi o resultado que este meio de guerra produzio? Nunca póde produzir resultado vantajoso.

O SR. JUNQUEIRA:—Fizeram voar um vapor.

O SR. ALENCAR ARARIPE:—Não está averiguado: e todas as probabilidades levam-nos a crer que o vapor foi victima de uma explosão interna, e não de torpedo.

O SR. JUNQUEIRA:—[illegible] vôou.

O SR. ALENCAR ARARIPE:—Mas, ainda quando fosse verdadeiro o facto, não é a submersão de um [illegible] vapor, ou de um escaler, que póde [illegible] como demonstração de terem as machinas extraordinarias de guerra concorrido para o accrescimo de resistencia do dictador do Paraguay contra as nossas forças. E' um facto insignificante, que não póde ser apresentado como exemplo da utilidade do emprego de meios antihumanitarios.

O SR. JUNQUEIRA:—Fallo em geral; foi uma guerra de artilharia e posições.

O SR. ALENCAR ARARIPE:—A verdadeira causa de resistencia que encontramos alli foram as circumstancias locaes (apoiados), foi a situação daquelle paiz, já pela distancia a que ficava de nós, e já pelos seus grandes pantanos, pelos seus extensos bosques, e sobretudo pelo incognito do terreno. Foram estas as causas da resistencia prolongada, e não o emprego de quaesquer meios de guerra que o dictador contra nós empregasse.

Vemos que quer em Humaytá, quer em Angustura, as difficuldades dos terrenos adjacentes foram o grande obice que detiveram as nossas forças, que retardaram os nossos triumphos.

Essa grande empreza, que o mundo militar vai denominando a grande façanha, essa maravilhosa empreza do Chaco, onde vencemos uma grande resistencia, não teve por obice as difficuldades produzidas pelos meios de guerra, e sim pelo terreno, e tanto mais nobre foi alli o nosso esforço, quanto alli não combatiamos propriamente os homens, combatiamos a natureza e a vencemos. Isto, pois, é glorioso ao nosso valor e ás nossas armas. (Apoiados.)

O nobre deputado apresentou a idéa da utilidade de possuirmos a ilha do Cerrito nas Tres Bocas, onde já temos um arsenal, no qual fizemos algumas obras durante o tempo da guerra, e onde havemos despendido milhares de contos de réis.

O nobre deputado espraiou-se um pouco, querendo mostrar a utilidade desta possessão; mas eu entendo que, em vez de ser de alguma utilidade, é prejudicial, e em lugar de termos alli um arsenal de guerra, teremos um arsenal para guerras.

Sabemos que a ilha do Cerrito, formada no rio Paraguay, fica no coração do estado paraguayo, e para nós montarmos alli um estabelecimento, como um arsenal, deveriamos ter numero pessoal e jurisdicção. Daqui é facil comprehender como surdiriam frequentes motivos de questões, e conseguinte de desavenças que não devemos procurar augmentar, pois que já temos germens de dissidencias que podem no futuro desenvolver-se, e apparecer de uma maneira grave.

Além disso, como seria possivel mantermos alli jurisdicção sem offensa dos direitos da suberania da nação paraguaya? Acho grande obstaculo para isso no proprio tratado da triplice alliança. Se por elle obrigámo-nos a respeitar a soberania dessa nação, a sua independencia e a sua integridade, como irmos, pois, violar todas estas considerações, tirando parte do seu territorio, posto que minima?

Mas não é de extensão de terreno a questão, é de direito.

Como temos jurisdicção no interior de um paiz soberano?

O SR. MELLO REGO:—Essa é a questão principal.

O SR. ALENCAR ARARIPE:—Portanto, me parece, Sr. presidente, que, longe de termos o pensamento de ficarmos de posse daquella ilha, devemos por toda a fórma recusarmo-nos á continuação da sua occupação.

Dir-me-ha o nobre deputado que sendo uma cousa necessaria para a nossa defeza, ou aliás para a conservação da navegação dos nossos rios, devemos ter direito a ella; resultando daqui a legitimidade da posse e dominio da ilha naquellas paragens, e talvez me pudesse ainda apresentar, neste sentido, o exemplo da Inglaterra que mantém sob suas armas a fortaleza de Gibraltar, parte integrante do territorio hespanhol, por entender ser isso necessario á sua segurança. Mas não ha nação nenhuma do mundo que não reconheça que a occupação de Gibraltar pela Inglaterra é um acto de violencia, e só se mantém pelo direito da força.

O SR. CARDOSO DE MENEZES:—E não pela força do direito.

O SR. ALENCAR ARARIPE:—Todo o mundo sabe o empenho e insistencia com que a Hespanha, embora debalde, tem procurado acabar com esta dolorosa e pungente injuria á soberania e integridade do seu territorio.

(Continuar-se-ha.

LITTERATURA.

Maria.

Dieu te guarde, et te sanctifie
LAMARTINE (JOCELYN).

Filha da luz, és lindo sol de um mundo
Creado por Deus ao som grato e profundo
Das celestes harmonias;
És nota sentida das harpas Eólinas,
Cantico saudoso das auras matutinas
Por sobre as ambrosias.

Quem é que não te vê no firmamento,
Tu, homerico e ingente monumento
Da eterna grandeza?!!
Quem sentindo te a luz pura e angelica,
Não te julga o transumpto da belleza celica
Presidindo a natureza?!

Ninguem; porque a luz fere e esclarece
A profundeza do abysmo, que só cresce
Aos olhos da cegueira,
Ninguem; porque o sol tem raios scintilantes,
Que são guias dos perdidos viajantes
A' região altaneira.

Deus é o sol de um mundo eterno e infinito,
Tu o és de um grande mundo, do finito,
Conjuncto de attractivo,
Todos se curvam ao teu poder intenso,
Da natureza tens um culto immenso
Erguido em sons festivos.

28 de julho de 1870.

A. V.

Um noivado em Varsovia

QUADRO DA EMANCIPAÇÃO DOS POLACOS

(*Conclusão*)

III

Depois de ouvir estas palavras, ficou Maria como attonita e muda. Em poucos instantes, porém recuperou o animo, e dirigio-se a um quadro da Virgem que se via na parede principal da sala. Minha mãi, disse ajoelhando, minha mãi, ouvi-me! O navegante, quando as nuvens empanam as estrellas, quando o vento agita as vagas, e quando o furação ruge, invoca-te, e tu ou vei-o; o céo torna a brilhar com as suas estrellas esplendentes, o mar dorme tranquillamente como um menino, o furacão transforma-se em briza suavissima, as velas do baixél rizam-se como as azas de uma ave, e o navio chega ao porto sem avaria. Porque, porque não has de soccorrer um povo que naufraga em um mar de sangue? As nossas casas são pantheões; os nossos leitos sepulchros; os altares das tuas igrejas mangedoras dos cavallos tartaros; os teus filhos despojos do seu furor. Aniquila-se este povo; submerge-se em um mar de fel, e, quando a voz lhe falta, levanta para ti, implorando auxilio, as suas mãos requeimadas e ensanguentadas. Padecemos já o suplicio da Cruz. Dormimos já longamente a somno da morte no cimo do nosso calvario. Pois não ha de chegar a hora da resurreição para este Christo dos povos??!...

IV

Foi interrompida a oração pela presença de um mancebo, que suava apezar de trazer o gorro de pelles e o capote coberto de neve.

Maria levantou-se e correu ao seu encontro. Era impossivel que podesse haver na Polonia par mais bello. Ambos moços, ambos loiros, ambos altos; os dois parecidos com a differença de que elle tinha a força e a austera formosura do varão, e ella a graça, a delicadeza e a formosura aque Gœthe considera como o ideal feminino—juntaram as mãos, os olhos, o alento e as almas.

Reinou por instantes o silencio infinito que nenhuma phrase humana poderá expressar, o silencio religioso que foi sempre a sublime eloquencia do amor. Se aquelle estazis se prolongasse em toda a dilatação dos tempos, seria a bemaventurança celeste.

A electricidade de dois olhares que se juntam em um desejo; o choque de duas almas que se confundem em uma idéa; a harmonia de dois corações que batem unisonos; o aroma de dois suspiros que se exhalam; a união de duas vidas indissoluvelmente ligadas como a alma do corpo, como o olho e a retina, como o peito e a respiração—isto é amor—

Para que não dize-lo? O amor é sempre egoista, sempre; é o egoismo sublime da mocidade, a concentração da vida em si mesma, como para tomar força, dilatar-se, estender-se em no os entes. Como disse o mais sublime dos poetas modernos, o amor é o egoismo de dois. Para elle não ha, nos seus instantes de arrebatamento, nem patria, nem humanidade; ha só elle proprio: a terra é o espaço que o ente amado habita, e a humanidade está compendiada no mesmo ente.

E eis porque Maria esqueceu, n'aquelle momento as palavras do ancião, a tristeza de sua alma, a patria anniquilada, as vociferações dos tartaros, a sua oração á Virgem, e as suas lagrimas; não via a terra no céo do seu amor, compendiado nos olhos azues do amante, onde se lhe concentrára a alma.

V

Quão felizes eram aquelles momentos!!

Acariciava o mancebo a idéa do seu noivado como o conseguimento de todos os seus desejos, como o termo de uma ambição em que pensára a vida inteira. Amára aquella mulher desde menino, desde que os primeiros sentimentos brotaram de sua alma. Haviam n'o, porém, combatido mil obstaculos insuperaveis e mil contrariedades. O seu amor immenso chamava-o para Maria, e o destino apartava-o de Maria.

Por fim, depois de lutar, depois de consumir annos inteiros em uma desesperação immensa, encontrava-se na vespera do noivado.

Contava com impaciencia os minutos que faltavam para sellar com um juramento eterno a alliança de dois corações nascidos um para o outro,— dignos de se confundirem em uma só vida. A aspiração do seu ser, aos vinte e dois annos, quando toda a imaginação é côr, toda a intelligencia luz, todo o sentimento paixão, todas as ambições amor—era unir-se com a mulher dos seus sonhos.

Não olha o satellite para o planeta, nem o planeta para o sol, nem o rouxinol para o ninho, nem o arroio para o céo, nem o céo para Deus, como aquelle amante olhava para a sua amada.

Não saberia eu, humilde narrador desta historia, não saberia dizer quanto elle dizia, nem repellir as suas palavras entrecortadas. Ainda não nasceu pintor que retratasse o fundo de nos olhos namorados. Ainda não nasceu musico que traduzisse a nota de um suspiro de amor.

Onde está o escriptor capaz de repetir as palavras que sahiram de um peito amante?

Mais facil he repetir o rumor espantozo que levantam no espaço as vagas do oceano. O coração cheio de amor é o universo!

O coração do moço Ladislão estava cheio de amor, de esperanças e felicidade. Ambos tinham esquecido o mundo. Que valia para elles a patria, quando o imam de seu amor os attrahia ao céo?

VI

Foi interrompido aquelle arrebatamento pelo ancião, que entrou exclamando:

Amar quando a Polonia está em terra coberta de cinza e sangue, amar é um crime! Não houvem as hyenas que trituram entre os asquerosos dentes os ultimos restos do cadaver? E sois felizes!.....

Olhem, olhem, e descobria o peito: uma, duas, tres, quatro, cinco, seis cicatrizes. Derramei por aqui o sangue das minhas veias; saltaram por aqui os pedaços do meu coração. Encaneci na Siberia.

Encurvei-me debaixo do peso das minhas cadeias. Já não tenho forças para viver e ainda tenho forças para aborrecer. A Polonia póde levantar-se. Se hoje he o ludibrio do mundo, amanhãa será o anjo exterminador dos tyrannos.

Ladislão vae morrer pela Polonia.

Maria mandou-o para a morte.

O vosso primeiro beijo de amor será amaldiçoado, porque dará por certo ao mundo a alma de um escravo. Se amanhãa Varsovia não se levantar de novo para pelejar, depois de amanhãa ireis atados braço á braço para a Siberia. Que o vosso peito seja todo odio, que os vossos braços sejam lanças, que o vosso alento seja fogo: porque eu, ancião, eu, que cem vezes cahi nos campos da batalha, vou morrer por fim sobre o seio da patria escrava!....

E o ancião quiz erguer-se e correr como um mancebo; mais as pernas fraquejaram-lhe, e cahio de joelhos ante o quadro da Virgem.

N'esta occasião ouvio-se uma grita confuza—Viva a Polonia!—e o ruido de uma descarga cerrada.

VII

O moço Ladislão apontou para o ancião, depois apontou para o céo, e apertou fortemente Maria contra o coracão.

Vaes te? perguntou a noiva.

Vou, Maria; chama-me a patria.

É a furia do vento, disse Maria.

Não, é a furia do combate, replicou Ladislão.

E o nosso amor?

O nosso amor? Pois que, perguntou o mancebo, o nosso amor só havia durar em quanto durasse a vida?

Amanhãa! —disse Maria; amanhãa!

Diz-me o coração, e se exclamou Ladislão, diz-me o coração que a manhã serás minha.

Nisto ouvio-se uma descarga mais perto

Ladislão!—exclamou Maria. Por Deus!...

Maria não ousava dizer-lhe que não partisse. Accrescentava, porém, para enganar a si propria:

Ladislão, é o vento.

Não, disse o mancebo, é a alma da patria.

Adeus, a manhãa, como quer que seja, replicou Maria, sempre se effectuará o nosso noivado.

O mancebo sahio precipitadamente para a rua, e Maria foi cahir ao lado de seu avô ante a imagem da Virgem.

VIII

Decorreu um dia inteiro de combate.

Derramou-se o sangue dos Polacos durante longas horas.

Os filhos da Polonia combateram de novo.

Todos os homens se arremessaram aos campos, e todas as mulheres aos altares.

Maria chora e reza. Do fundo do abysmo da sua desesperação só se levanta uma supplica.

Succede nova noite, e cessou o ruido do combate.

O exito não he duvidoso. A Polonia lucta sabendo que succumbe.

Reina immenso silencio na cidade.

Aquella devia ser a noite do noivado de Maria. A corôa de larangeira está alli, e tambem o véo; mas o seu amante não está.

Maria chama-o, e elle não responde.

Tresvaria-se a razão da joven. Onde foi o combate? Fora de si, louca cinge a corôa, prende o véo, e apromta-se para sahir.

— Onde está Ladislão?—pergunta ao avô, que jaz moribundo aos pés da Virgem, expirando de dor e de cancaço...

Felizes os que morrem no Senhor!—respondeu o ancião...

Maria comprehendeu-o.

A escuridão da noite é medonha; a neve solta-se em grossos flocos.

Maria, vestida de branco, envolta no véo, só, e entre as refegas do vento, parece estatua ambulante de um sepulchro ou a alma de uma virgem que volta do céo. Batem-lhe as fontes, e pulsa-lhe o coração, como se se dirigisse ao thalamo nupcial. Não, porque se dirige aos arredores de Varsovia, ao lugar do combate. Examina angustiada e anhelante os montões de cadaveres. São já tão espessas as sombras, que não póde distinguir os rostos.

De repente ouve um gemido, que é de certo o ultimo de uma vida que se apaga.

E' elle, exclama, é elle!!!

E um raio de lua rompe as nuvens,

Maria reconhece o rosto de Ladisdão, livido e tinto pelas sombras da morte. O coração não bate, e o peito dão respira, Nenhum signal de vida!!

Morreste, diz, sem lançar um ai!

Devias nesta noite receber o meu primeiro beijo de amor. Recebel-o-has. E cravou os seus labios ardentes nos frios labios do cadaver. Absorveu a morte naquelle beijo.

No dia seguinte levavam em carros para o cemiterio os cadaveres revoltosos, e entre elles o cadaver de uma joven formosissima envolta no véo de noiva.

Advinhariamos coveiros o segredo daquella morte?

Não sei.

Ignoro, pois, se os dois cadaveres se juntaram na mesma cova.

Emilio Castelar.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 173).

VII

O inquerito de Lazaro.

— Para me tornar digno da confiança que o senhor marquez se dignou de me conceder, principiou a dizer o criado, devia estudar o tio Lactancio sob o triplice ponto de vista da maravilhosa probidade, do desinteresse sem limites e da virtude sobre humana que o senhor conde de Rahon soppõe reunirem-se no mordomo Para me desempenhar d'este plano, fiz todo o possivel, e atrevo-me a dizer que o exito foi além das minhas esperanças. Principiemos, se o senhor marquez tem por bem consentir-m'o, pelo capitulo da probidade e do desinteresse. O tio Lactancio é mordomo do castello ha vinte cinco annos, com o ordenado de 400 £ annuaes, que multiplicadas por 25 dão o total de 10,000, se é que sei contar, e se o pobrezinho do homem não entrou nunca na mais pequena extravagancia. Juntemos á isto o juro que poderia produzir esta quantia, mais algumas gratificações que tenha abiscoutado, e, para ficar em conta redonda, calculemos um total de 15,000 £ de economias. Ora bem: o tio Lactancio comprou ha pouco uma pequena fazenda, exactamente pela quantia de 15,000 £ pagas de contado.

— Caspite! interrompeu o marquez. Mas isso não prova nada contra elle, antes pelo contrario...

— De certo, senhor marquez, respondeu Lazaro. Mas o que prova alguma cousa é que essa imposição de capital ostensivel para todos e sabida pelo senhor conde, tem por unico fim esconder outras muitas de maior importancia, que o bom do mordomo julga desconhecidas por toda a gente; e olhe que para dar com ellas foi preciso o meu olphato de cão perdigueiro costumado a não perder a pista depois de a desencantar. Ora as imposições occultas ascendem á quantia de setenta e cinco mil £.

— Sessenta e cinco mil £! bradou o marquez de Saint-Maixent muito admirado.

— Nem mais nem menos.

— Estás certo d'isso?

— Tenho as provas... Dê-se o senhor marquez ao incommodo de reparar n'esta lista, onde achará exactas indagações com o nome dos testas de ferro encarregados de gyrarem com o dinheiro do digno mordomo, emprestando aos camponezes pequenas quantias com juro elevadissimo.

— Bravo! O tio Lactancio entende bem de negocios.

— Ah! isso lá com certeza! E' preciso ser muito esperto para ter roubado ao conde de Rahon tres mil £ certas em cada anno dos vinte cinco que tem de empregado, sem o amo dar por isso. Parece-me que basta o que levo dito, para que o senhor marquez fique sufficientemente edificado acerca da probidade do excellente servidor.

— Pedir mais era luxo.

— Passemos, pois, ás virtudes. O devoto Lactancio, o santarrão d'uma figa, o homem austero, cujas virtudes são citadas pelos padres nas igrejas até do pulpito, é uma especie de Sardanapalo, fervente adorador do bello sexo e do deus Baccho. Aquelle horrendo môcho, aquelle velhaco e jesuita, que baixa modestamente os olhos ao encontrar-se com uma mulher, e que á mesa só bebe vinho com agua, avesa nada menos que uma querida favorita, tal qual como um fidalgo ou rico negociante. A tal Dulcinéa, que se chama Marineta, vive no logarejo de Charmottes, á legua e meia d'aqui. Lactancio dá-lhe uma pensão e vai regularmente um dia sim outro não embriagar-se á casa d'ella. A rapariga é mais negra do que as cousas negras, mas ainda assim muito superior ao estafermo.

— Muito me contas, muito me contas! disse o marquez desatando á gargalhada. O tal mordomo é pessoa muito completa!

— Que dirá o senhor marquez em sabendo o resto!

— Pois ainda ha mais?

— Ora! Se ha: agora o que falta é o melhor. O tio Lactancio possue uma torre de Nesle em miniatura á custa do senhor conde.

— Uma torre de Nesle, repetio Saint-Maixent, admirado.

— E' como lhe digo. Consiste ella n'um pequeno pavilhão, lá no meio do bosque, á dous tiros de espingarda da extremidade do parque. O senhor conde não poz nunca os pés em tal sitio, e por causa de estar assim abandonado havia tanto tempo, todo elle era quasi um montão de ruinas; o tio Lactancio mandou vir operarios para o concertarem convenientemente, não por fóra, que apresenta ainda o seu aspecto humilde, mas por dentro. O mordomo arranjou toda a mobilia com o maior luxo, e tirada dos armazens do castello; as adegas do senhor conde forneceram os vinhos para o sotão do pavilhão cujas chaves só possue o tio Lactancio, e quando lhe dão cocegas de reinar um pedaço, para lá se vai dar ás mais extravagantes saturnaes, na companhia de ciganas e mulheres perdidas, que sempre encontra á mão, sem que se saiba de onde vem nêm quem são. Ainda hontem á noute o espreitei, e vi e ouvi quanto se póde ver e ouvir atravéz das janellas fechadas. Durou á festa até pela manhãa... Que diz a isto, senhor marquez?

— Digo que o tio Lactancio nos pertence em corpo e alma, e que o pavilhão á que te referes póde vir a ser-nos bastante util.

— Está então contente comigo, senhor marquez?

— Contentissimo, e devo render-te os maiores elogios. Não falles á ninguem das tuas descobertas, e deixemos lá o tio Lactancio, emquanto nos fizer conta, com a sua aureola de virtude.

Assim o prometteu Lazaro, e Saint-Maixent deu-lhe licença para se deitar.

No dia seguinte, ao jantar, fallou Annibal de Rahon pela primeira vez diante da esposa e da formosa Olympia, á respeito da absoluta necessidade que tinha de fazer immediatamente uma viagem á Paris.

A condessa empallideceu e revelou profundo sentimento, porque amava seu marido ainda mais que nos primeiros dias do casamento; durante quatorze annos nunca se haviam separado nem um instante sequer; e, apezar do conde asseverar que seria curta a ausencia, a esposa não podia supportar a idéa de um apartamento.

— Quero ir comtigo! bradou ella. Nunca nos separámos, e se um dos dous se afastasse do outro, não sei que presentimento me diz que nos succederia alguma desgraça.

— Mas isso é uma doudice, queridinha.

— Será doudice, pois sim; dá o nome que quizeres á voz mysteriosa que me adverte. Mas eu acredito no que ella diz, e repito, quero ir comtigo.

O senhor de Rahon quiz fazer comprehender á condessa que seria uma necedade arrostar as fadigas de uma viagem, que não era demorada e custosa, para estar em Paris só alguns dias; e demais, tendo-os acompanhado para a Auvernia todos os criados, não achariam a casa arranjada para receber a fidalga.

A condessa nada quiz ouvir, e depois do marido insistir, deu-lhe um ataque de nervos, desfez-se em lagrimas, e levantando-se da mesa, retirou-se para o seu quarto, onde a seguio o senhor de Rahon.

Ainda o conde tentou socega-la com as mais ternas e affectuosas supplicas, e entrou novamente no assumpto, desenvolvendo-o mais, accrescentando novas razões ás que já expozera na casa de jantar, e apontando como cousa importante a absoluta impossibilidade em que o conde se via de deixar sós no castello o marquez de Saint-Maixent e a senhora de Chavigny, sob pena de comprometter gravemente o credito da marqueza aos olhos do mundo.

Mas á todos os argumentos a condessa respondeu como quem não queria convencer se.

— Tinhas talvez razão, replicou Maria, se se tratasse de uma menina sem experiencia, que facilmente podesse commetter um erro de fataes resultados; mas Olympia é casada, conhece o mundo e sabe o que faz. Por parte do marquez de Saint-Maixent nada tem a receiar, e bem o garante a attitude respeitosa e fria que elle guarda para com a marqueza, não fallando já na sua honra de cavalheiro e na sua palavra empenhada. Tal qual como se tem portado diante de nós, assim se portará em nos ausentando. Tenho n'elle a mais illimitada confiança. Olympia e elle são parentes; ambos tem a nossa hospitalidade; uma imprevista occorrencia obriga-nos a deixa-los por alguns dias; certamente que hão de ficar sós, mas submettidos em todo o caso á estreita vigilancia de uma immensidade de criados. Ha cousa mais natural e mais simples? Affianço te que nada vejo n'isto que possa dar pasto á maledicencia. Então porque motivo ha de o mundo reparar nos nossos dous hospedes, que nada tem que ver com elles?

— Mas... principiou a dizer o senhor de Rahon.

— Em nome do céo, meu amigo! bradou a condessa interrompendo-o vivamente; não prosigamos uma discussão inutil. Até agora tens encontrado em mim uma esposa docil e submissa. Gosto de te obedecer, porque as tuas ordens são sempre justas; mas hoje, pela primeira vez na minha vida, não cederei. Affasta d'aqui Saint-Maixent, se te parece, ou manda passar Olympia alguns dias n'um convento, se não tens medo de offender á ambos com uma desconfiança que não merecem; não queiras, porém, ir á Paris sem mim... porque olha... eu morria de pezar. Assim, pois, ou não vás, ou vamos ambos.

Que fazer contra uma resolução tomada e formulada tão positivamente?

O senhor de Rahon não quiz insistir, e deu-se por vencido, com bastante sentimento.

Quando o conde voltou para ao pé de Olympia e do marquez, já estes tinham sahido da casa de jantar e estavam na sala grande, e, sem repararem um no outro, segundo parecia.

A marqueza, sentada no vão da janella, trabalhava n'um bordado, e muito longe d'ella, ao fim da casa, lia o marquez um livro com profunda attenção.

Disse-lhes Annibal que sua esposa ganhára o pleito e que por conseguinte seria sua companheira de viagem.

A ouvir aquella noticia, inclinou Olympia a cabeça para occultar a vermelhidão que lhe subio ao semblante. A idéa de que ficaria sozinha com o marquez durante largos dias, e noutes ainda mais largas, fazia-lhe subir ás faces todo o sangue do coração.

O nosso herôe mordeu os beiços para disfarçar um sorriso involuntario, semelhante ao que deveria apparecer nos labios de Mephistopheles ao certificar-se de que o doutor Fausto lhe pertencia.

E basta effectivamente saber que planos o marquez meditava no futuro e os singulares meios de acção á que tencionava recorrer, para se avaliar quão maravilhosamente o favorecia a ausencia dos condes, que lhe entregavam Olympia á descripção.

Saint-Maixent não duvidava já: estava certo do seu bom exito na conquista da marqueza.

Encetaram-se n'aquelle mesmo dia os preparativos da projectada viagem, duraram ainda mais dous, e ao terceiro pela manhãa pozeram-se á caminho o conde e a condessa.

Saint-Maixent despedio-se dos seus primos com as mais vivas mostras de ternura e gratidão. Na sua mente, porém, agitava-se um pensamento horrendo.

— Se nunca mais cá voltassem! dizia elle comsigo.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS